

Nº. 391
22 DE JANEIRO
2013

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVOLÚCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Diretor: Henrique Pires-Teixeira
Diretor-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

Proprietária e Editora: Maria Elvira Pires-Teixeira
SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 39 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

"QUALIDADE DE VIDA"
ESTUDO COLOCA
PEDRÓGÃO
GRANDE NO | Pág. 07
TOP NACIONAL

"APAGÃO" - MAU TEMPO ATINGE CONCELHOS DA COMARCA

| Pág. 3



ÁRVORES TOMBADAS, TELHADOS DESTRUÍDOS, DIAS SEM LUZ...

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2013 - CDS ENTRA NA CORRIDA

| Pág. 5

PS E PSD APOSTAM NA CONTINUIDADE - PEDRO LOPES É EXCEÇÃO

**EM PEDRÓGÃO GRANDE ESTALOU A POLÉMICA:
PS "TEM" 2 CANDIDATOS A CABEÇA DE LISTA**

| Pág. 7

CASTANHEIRA DE PERA

- Casa do Concelho em
Lisboa continua a
dignificar e defender o
Concelho | Pág. 4

PAMPILHOSA DA SERRA

- "Programa Escolhas"
continua | Pág. 11

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Carnaval volta a sair
à rua | Pág. 12 e 24



- Museu do Xadrez vai
ser uma realidade

| Pág. 24

JOSÉ PEDRO MANATA MÉDICO

Consultas: 4ª Feiras (9h00 - 20h00)
Contactos: 236 098565 | 91 8085902

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 60 - R/C
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

MARISA VIOLANTE LUÍS VIOLANTE

MÉDICOS
Consultas de Clínica Geral
Sábados e domingos

Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



*Como é possível sermos felizes
se há tanta gente no mundo pobrezinha?
Não podemos ser felizes
se há gente a morrer de fome!*

Consciência social

Sempre ouvi dizer que a educação começa no berço mas, posso acrescentar, que há atributos de carácter que parecem estar “no sangue”. A minha neta Maria Inês tem sido o testemunho mais recente nas nossas vidas familiares, de que a generosidade pode ser hereditária. Não querendo ser exaustiva, pois a minha neta tem muitos exemplos de bondade dos seus antepassados, de ambos os lados, apenas recordo o avô da minha nora Carla que tinha três filhos mas criou, em sua casa, dezoito crianças, algumas oriundas de famílias carenciadas. A todos eles foi dada a oportunidade de estudarem e Albergaria-a-Velha guardou um belo exemplo de solidariedade. Passo, então, a partilhar uma ocorrência descrita pela minha neta Joana sobre a Maria Inês, sua sobrinha:

“Enquanto jantávamos, a minha irmã decidiu contar uma história engraçada da Maria Inês de 5 anos de idade. Estava a minha irmã e a Maria Inês na fila da “5 a SEC”, enquanto a senhora à frente acabava de ser atendida. A empregada da loja virou-se para a senhora e disse-lhe o valor a pagar (que deveria ser de poucos euros) e a senhora pagou com uma nota de 10 euros. A empregada da loja perguntou-lhe se não tinha mais dinheiro nenhum, ao que a senhora respondeu que não, não tinha mesmo mais nada. A rapariga da “5 a SEC” lá fez uma cara de poucos amigos por não ter trocos e a Maria Inês, que estava atenta ao que se passava, não esteve com meias medidas, indignou-se

com a empregada e disse-lhe:

- Não vês que a senhora é pobrezinha, coitadinha?

Como é óbvio, a história causou umas quantas gargalhadas à mesa e a Maria Inês, que estava a ouvir e até corrigia o que a minha irmã dizia, decidindo depois explicar melhor - É que se ela fosse dona da “5 a SEC”, tinha dado metade do seu dinheiro àquela senhora pobrezinha! E continuou, pelo que me lembro, a dizer o seguinte:

- Quando eu for crescida e já tiver o meu dinheirinho vou fazer assim: vou ter uma caixa a dizer ‘Pobrezinhos’ e depois vou pondo lá dinheiro, e todos os que tiverem, põem lá o seu dinheirinho. Quando a caixa já estiver cheia, vou dar aos pobrezinhos!”

Eu a brincar até disse ao meu pai que a minha sobrinha já percebia de justiça social. Nem é preciso dizer que todos estavam a ouvi-la com muita atenção e a anuir com um “muito bem” e “é assim mesmo”.

Depois disto e muito séria, a Maria Inês continua.

- “Sim, porque como é possível sermos felizes se há tanta gente no mundo pobrezinha? Não podemos ser felizes se há gente a morrer de fome!”

Joana ficou com as lágrimas nos olhos e nós todos, sem palavras, mas com o coração cheio. Profundamente comovidos com aquela manifestação de consciência social, despertada tão precocemente.

À MEMÓRIA DA TIA EULÁLIA

Minha tia Eulália,
Fenómeno das bordadeiras.
Era grande como a Amália,
E bordava de muitas maneiras.

Seu coração bordava,
Amor pela família.
Sua alma estava,
Esperando Cristo em vigília.

Suas mãos bordaram,
Lençóis, toalhas e muito mais.
Suas mãos elaboraram,
Bordados divinais.

Seu coração doce,
Era amigo de toda a gente,
Eulália findou-se,
Foi ter com o onnipotente!

À MEMÓRIA DO TIO HENRIQUE

O Tio Henrique foi um grande pedreiro
Na terra foi humilde e dedicado,
Parte para o além sem ir em pecado,
Assim deveria ser o mundo inteiro.

Quando brilhar no céu sol soalheiro,
Será seu coração a ser espelhado,
Cá pela terra em todo o lado,
Irradiando um fogo verdadeiro.

O fogo que espalhou pela família
O amor que deu à mulher Donzília,
E também a seus filhos e parentes.

Sua alma no céu construirá casas,
E quando os anjos abrirem suas asas
Estarão a recordá-lo as suas gentes!



por
Alcides Martins

ESPETO DE POESIA

UM BOM ANO PARA TODOS OS COLABORADORES E PROFISSIONAIS DO NOSSO JORNAL

Mais um Ano se Passou e nada mudou
É de lamentar, só se fala em crise na comunicação
Continuam os conflitos por todo o lado
Violência, droga, desemprego e corrupção

Todos sabemos que a saúde está um caos
Falta investimento e mais gente a trabalhar
Tem-se fechado escolas e centros de saúde
O governo não tem competência para continuar

Porque entretanto passou mais um Ano
Muito mais longo que os de antigamente
Desde que este governo tomou posse, tudo piorou
O choque de austeridade atingiu as famílias barbaramente

Mas onde vamos parar deste jeito
nós velhotes estamos sós e a chorar
Com muita amargura e dor no peito
Os nossos filhos tiveram que emigrar

Pois foi mais um Ano se passou tão cruel
sempre a toda a hora e dia a falar de crises
Nós que investimos no País, que agora sabe a fel
E esses governadores continuam desafogados e Felizes

Sinto-me muito revoltada com estas barbaridades
Duvido que o Ano Novo traga uma boa mudança
Com tantos impostos e tantos jovens a emigrar
Confesso sinceramente já perdi toda a esperança

E por isso peço a Deus:

Fazei com que eu possa acreditar e ficar calma
Que o mundo voltará a ser bom, onde brilhará a luz!
E por isso Senhor eu peço silêncio na minha alma
Fortalece a minha fé meu Deus meu bom Jesus



Clarinda Henriques

agenda

(PRAIA DAS ROCAS)

DIA DOS NAMORADOS NA VILLA PRAIA

O Dia dos Namorados, ou dia de São Valentim, celebra-se a 14 de Fevereiro. Este é o dia mais romântico do ano, no qual casais trocam mimos, cartas, postais, presentes entre outras ofertas, de forma a comemorar o amor que sentem um pelo outro.

Neste dia tão especial, a Prazilândia criou uma oferta especial para si no espaço **VillaPraia**, **30% de desconto por noite** ou no caso de querer oferecer umas mini-férias à sua mais ou ao seu mais que tudo, em **três noites terá uma noite oferta**.



Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros 1990

(ESCALOS FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE)

ASSOCIAÇÃO PROMOVE TRADICIONAL

ALMOÇO CONVÍVIO - 10 FEVEREIRO

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros promove no próximo dia 10 de Fevereiro mais um almoço convívio. Tradicionalmente uma grande jornada de amizade e são bairrismo, prevê-se que mais uma vez os escalosfundeienses e amigos compareçam em grande número. O evento terá lugar, como habitualmente, no Restaurante Lago Verde.

ÁRVORES TOMBADAS, TELHADOS DESTRUÍDOS, LUZ AINDA NÃO TOTALMENTE RESTABELECIDA..

MAU TEMPO ATINGE CONCELHOS DA COMARCA

O temporal que se abateu em alguns distritos do país chegou na madrugada de sexta para sábado (19 de janeiro) aos concelhos da comarca: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. O mau tempo deixou a comarca em “estado de sítio” e estendeu-se à região Centro, como previu o Instituto de Meteorologia.

Centenas de árvores - muitas delas de grande porte - foram arrancadas pela raiz e outras vergadas à violência do vento. Algumas caíram para cima de casas destruindo os telhados, havendo mesmo o relato, em Figueiró dos Vinhos, de uma árvore que atingiu um carro em movimento. A força do vento levantou imensos telhados e destruiu muitas estruturas, principalmente metálicas.

Em declarações aos nossos colegas da Rádio Condestável, João Marques (presidente da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte e da Autarquia de Pedrógão Grande) usou o adjetivo “inadmissível”, para descrever a falha nas redes de comunicações fixas e móveis na sequência deste temporal. João Gomes Marques defende que “terá de haver alternativas para que situações destas não voltem a acontecer”. Os estragos verificam-se também em casas particulares e equipamentos municipais como sendo o antigo pavilhão e o jardim da Devesa “onde caiu uma árvore de grande porte em cima do quiosque”, descreveu João Marques. No tocante à floresta, o autarca fala em “razia” pois há zonas em que “foi completamente arrasada”. A maior queixa são mesmo as comunicações e o edil não compreende porque falharam quando mais foram precisas questionando “como é que ficamos



completamente isolados? Nem o 112 funcionava. Ficamos sem acesso do próprio Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança (SIRESP). Os bombeiros queriam comunicar para organizar o trabalho e não conseguiam”, lamenta.

Já em Figueiró dos Vinhos, segundo o vereador José Fidalgo os maiores estragos foram materiais em “algumas chaminés que caíram, portadas, árvores, sinais e outdoors arrancados”, além dos estragos em estradas florestais”. A par da falta de luz, também a falta de água condicionou as populações e apesar de todas as equipas que estão no terreno, este vereador ainda não sabe quando tudo estará a funcionar a cem por cento, principalmente na questão da falta

de luz. Da parte da autarquia pouco mais há a fazer além de “dar conforto às pessoas no sentido de minimizar os estragos”, esclareceu.

Em Castanheira de Pera, o vereador Arnaldo Santos confirmou que o pior foi a queda de árvores, “algumas muito antigas e o pinhal caído é muito”. Neste concelho houve também algumas estruturas que tombaram, “principalmente em anexos que chegaram a voar”, disse. Quanto à parte de energia elétrica, “a zona sul do concelho está restabelecida, contudo a norte ainda nem todas as povoações têm luz” - afirmou.

A pronta intervenção de Bombeiros, Proteção Civil, Associações Florestais, EDP, GNR e GIPS's foi abrindo estradas e tentando restabelecer a norma-

lidade. No entanto, à hora de encerramento desta edição ainda há clientes da EDP sem abastecimento de eletricidade na região centro do país. Esta é a única região do país onde a EDP ainda não conseguiu repor o serviço a 100 por cento. A EDP Distribuição anunciou nesta terça-feira que só menos de três por cento dos clientes afetados pelo mau tempo continuam sem energia elétrica.

A empresa explicou que já foi “reposto o abastecimento regular de energia elétrica a mais de 97% dos clientes cujo fornecimento tinha sido interrompido”, diz um comunicado emitido pela empresa nesta segunda-feira à noite.

“Ao longo dos últimos dias, as equipas da EDP Distribuição estiveram no terreno, a reparar avarias,



em resultado de danos em cerca de 11.000 km de linhas de alta e média tensão, con-

firmados pela inspeção aérea realizada nesta manhã. Nos trabalhos desen-

LAURA SOBREIRA EXPÕE NA CASA DO TEMPO

BY HEART - DE CORAÇÃO E ARTE

«By HeArt – de Coração e Arte» foi o título escolhido por Laura Sobreira para a exposição de decoração em cerâmica e vidro que irá exibir na Casa do Tempo de 18 de Janeiro a 5 de Fevereiro.

Já com uma série de novas propostas preparadas para 2013, a Casa do Tempo começa o ano com a apresentação de uma mostra que vai dar enfoque à arte de Laura Sobreira e ao trabalho diferenciado que caracteriza o portfólio desta autodidacta que há mais de dez anos explora a técnica do pontilhismo.

Recorrendo, portanto, à aplicação de pequenos pontos para formar imagens, Laura Sobreira tem procurado aproveitar ao máximo esta técnica de pintura para decorar pratos em cerâmica e vidro. Ponto a ponto, Laura deixa-se libertar pelo efeito imediato de encostar a caneta e preencher o espaço branco dos seus pratos com pontinhos capazes

de conduzir o nosso olhar para formas, contrastes e cores. Um a um, os pontos justapostos ligam-se e mostram-nos desenhos, mensagens e dedicatórias que transformam simples pratos em ideias originais para festas e lembranças.

O trabalho de Laura Sobreira é feito com Coração e Arte e é com base na sua vasta colecção de cerâmica e vidro decorado que a Casa do Tempo lhe sugere que venha apreciar esta exposição e conhecer o talento desta artista que nos dias 20 de Janeiro, 27 Janeiro e 3 de Fevereiro irá também estar a demonstrar ao vivo os encantos da técnica do pontilhismo.

Workshops grátis para crianças nos dias 20 de Janeiro, 27 de Janeiro e 3 de Fevereiro, das 14h00 às 18h00, com marcação prévia - máximo de 4 elementos por grupo, com duração de 1 hora sendo o material necessário, pratos de papel branco e canetas de filtro.

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho
Castanheira de Pera
Tel. 216 432 799
casadotempo@penindasrocas.com

Horário
Terça a Domingo e Feriados
10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00
Exceção às Segundas, 15 de Dezembro e 1 de Janeiro

Posto de Turismo
Castanheira de Pera

de 18 Janeiro a 5 de Fevereiro 2013

CASA DO TEMPO
By HeArt
de Coração e Arte

Cerâmica e Vidro Decorado de Laura Sobreira

nota
Workshops grátis para crianças nos dias 20 de Janeiro, 27 de Janeiro e 3 de Fevereiro, das 14h00 às 18h00, com marcação prévia
Máximo de 4 elementos por grupo, com duração de 1 hora.
Material necessário: pratos de papel branco e canetas de filtro.

Casa do Tempo
Comunidade de Pera
Penindas Rócas
Psalinda E.S.M.

Concurso de Montras e Árvores de Natal 2012

A Câmara Municipal promoveu mais um **Concurso de Montras e Árvores de Natal**, uma vez mais com elevada adesão por parte dos comerciantes e das associações e instituições do Concelho.

Procurou-se mais uma vez sensibilizar os comerciantes para a necessidade de aproveitarem as suas montras, não só, como meio de divulgação e promoção dos seus produtos, mas fundamentalmente como forma de incrementar as suas vendas.

Com as Árvores de Natal expostas na Casa do Tempo, as Instituições / Associações tiveram também a oportunidade de se promover.

LIGA DOS AMIGOS DE CASTANHEIRA DE PERA

26º ANIVERSÁRIO

No passado dia 13 de janeiro de 2013 celebrou-se o 26º aniversário da Liga dos Amigos de Castanheira de Pera, na Casa do Concelho de Castanheira de Pera, em Lisboa (CCCP).

Foi um almoço muito simpático, que teve um razoável número de presenças. Depois de “um cozido à portuguesa, uma sopa do mesmo, salada de frutas e os bolos que as simpáticas senhoras nos oferecem que muito apreciamos e agradecemos pelas suas gentilezas, também houve as bebidas o café e os digestivos” - afirma Vitor Silva, Presidente da CCCP. Antes de chegar a hora de regressar a casa ainda houve lugar a um bolo de aniversário com as velas respectivas e o respectivo champanhe.

“O nosso agradecimentos a todos os participantes” - o reconhecimento do dinâmico de Vitor Silva.



CCCP NA FESTA DAS REGIÕES, EM LISBOA

“EM DEFESA DO CONCELHO...”

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera, em Lisboa (CCCP) esteve presente na Festa das Regiões que ocorreu nos dias 30 de novembro, 1 e 2 de dezembro de 2012 naquela cidade.

Mais um “evento em defesa do concelho de Castanheira de Pera”, como refere o dinâmico Presidente da CCCP, Vitor Silva.

Depois da inauguração das luzes de Natal, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa e o Vereador Sá Fernandes visitaram todas as “barraquinhas” entre elas a da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, ali em representação daquele concelho.

A recebe-los esteve o Presidente da Direcção o Vice-Presidente, o Secretário, o Tesoureiro e o 2º. Secretário da CCCP que ofereceram à Câmara Municipal de Lisboa na pessoa do seu Presidente a monografia do Concelho de Castanheira de Pera.



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2013 - CDS ENTRA NA CORRIDA

PARTIDOS APOSTAM NA CONTINUIDADE - PEDRO LOPES É EXCEÇÃO



Rui Silva (PSD), Pedro Lopes (PS), Fernando Lopes (PS), Pedro Graça (PSD), José Brito (PSD) - da esquerda para a direita - são os candidatos já confirmados

A pouco mais de 9 meses das Eleições Autárquicas 2013 é grande a movimentação em torno dos candidatos dos vários partidos nos concelhos da nossa comarca - Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - e em Pampilhosa da Serra. Aqui, neste espaço iremos fazer regularmente o ponto da situação.

Para já, certezas quanto a nomes, ainda só em Castanheira de Pera em que Fernando Lopes (PS) e Pedro Graça (PSD) já confirmaram as suas (re)candidaturas e em Figueiró dos Vinhos com Rui Silva (PSD) e Pedro Lopes (PS) já com lugares assegurados na grelha de partida.

Em Pedrógão Grande as dúvidas são muitas. Enquanto o PSD ainda não apre-

sentou nenhum nome oficialmente em contrapartida o PS já apresentou dois (!): Diogo Coelho, Presidente da Concelhia diz que é o único legítimo e legal candidato; João Paulo Pedrosa, Presidente da Distrital do PS diz que António Pena o candidato do partido (ver polémica em notícia na página 6). No PSD fala-se em vários nomes mas a única certeza é que Bruno Gomes é o novo Presidente da Concelhia, o que o poderá colocar em relativa vantagem. Outros nomes muito falados são os de Luís Filipe Antunes e Valdemar Alves. O certo é que João Marques não se recandidata devido a ter já atingido o limite de mandatos.

Em Castanheira de Pera, o atual presidente da Câmara, Fernando Lopes, eleito nas listas do PS será candidato a mais um

mandato, enquanto que o PSD escolheu o nome de Pedro Graça para candidato a presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera. Os social democratas repetem, deste modo, a candidatura de 2009 em que Graça perdeu para Fernando Lopes. Entretanto, Carlos Santos, líder da Concelhia do CDS já admitiu que também o CDS pretende apresentar um candidato à presidência.

Em Figueiró dos Vinhos, PSD e PS também já divulgaram os seus candidatos. O PSD recandidata o atual presidente, Rui Silva e o PS candidata Pedro Lopes, ex-vice presidente no Executivo de Fernando Manata e ex-Presidente da Junta de Figueiró

dos Vinhos. Também em Figueiró dos Vinhos o CDS já manifestou a intenção de apresentar o seu próprio candidato. Segundo António Zuzarte, presidente da concelhia, se a sua recondução à frente desta estrutura, que deverá acontecer durante este mês, se confirmar, o CDS apresentará listas à Câmara e Assembleia Municipal, bem como às freguesias com exceção de Campelo.

Na Pampilhosa da Serra, José Brito (PSD) é para já o único candidato anunciado.

Em futuras edições transmitiremos aqui as novas candidaturas às Câmaras - presidentes e vereação, mas também aos restantes órgãos.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“A FÍSICA NO DIA-A-DIA”

O Ministério da Educação e Ciência e o Programa O Mundo na Escola inauguram no dia 28 de janeiro, segunda-feira, pelas 15h00, a exposição itinerante “A Física no dia-a-dia”, na Escola EB 2 José Malhoa, pertencente ao Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.

Esta é uma iniciativa do programa *O Mundo na Escola* baseada no livro *A Física no dia-a-dia* de Rómulo de Carvalho e que foi, originalmente, apresentada pelo Pavilhão do Conhecimento, onde esteve exposta de novembro de 2011 a setembro de 2012. A mostra foi agora adaptada pelos físicos Pedro Brogueira e Filipe Mendes, professores do Instituto Superior Técnico, para uma versão mais leve, que percorrerá mais de 30 escolas durante este ano letivo, permanecendo duas semanas em cada escola.

O objetivo é ensinar os alunos a saber o porquê da física que nos rodeia, dentro dos princípios da obra que Rómulo de Carvalho nos deixou. Aprender a questionar o meio que nos envolve à luz da ciência é o que se pretende despertar nos alunos.

O Programa *O Mundo na Escola*, apre-

sentado no Porto a 10 de outubro, é uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência que pretende proporcionar uma oportunidade para que os alunos tenham contacto com os profissionais de várias áreas do conhecimento, rentabilizando bons projetos já em curso e valorizando a experiência de quem no terreno tem desenvolvido as melhores práticas. Este programa será dedicado a diversas temáticas, mas numa primeira etapa incidirá sobre Ciência e Tecnologia. Seguem-se, depois, outras áreas, das artes à literatura.

A primeira iniciativa do Programa foi o lançamento de uma outra exposição itinerante, *Insetos em Ordem*, desenvolvida pela Universidade de Lisboa e que esteve até 16 de dezembro na Casa Andrezen do Jardim Botânico da Universidade do Porto.

O Programa *O Mundo na Escola* tem um *web site* onde a comunidade escolar e as famílias poderão aceder às iniciativas do programa em <http://www.mundo.naescola.pt>.

A exposição, estará patente entre 28 de janeiro a 8 de fevereiro.

ABERTURA DA A13 E A13-1
FÁCIL DE VIAJAR, FÁCIL DE PAGAR.

Em Fevereiro de 2013 será aberto ao trânsito o lanço da A13 que liga Penela/Avelar Norte a Alvalázere. Esta via está sujeita ao pagamento de portagens exclusivamente eletrónicas.

Para saber como pagar, consulte www.ascendi.pt ou ligue 707 20 25 25

ascendi

BOMBEIROS ENTREGAM CADEIRA DE RODAS ELÉTRICA

CANDIDATURA AO FUNDO PROTEÇÃO SOCIAL DO BOMBEIRO

Os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande entregaram no passado sábado, dia 12 de janeiro, uma cadeira de rodas elétrica ao bombeiro José Coutinho, após uma candidatura ao Fundo de Proteção Social do Bombeiro. Um sonho deste pedroguense que só através de uma ajuda excecional se poderia tornar realidade, como veio a acontecer.



Tratou-se de um momento carregado de grande emoção com José Coutinho nitidamente comovido, entusiasmo e feliz pela mobilidade e independência - pela qualidade de vida, resumidamente - que este equipamento lhe vem proporcionar.

Acompanhado pela sua esposa, José Coutinho logo ali, na Parada do Quartel dos Bombeiros, ensaiou as primeiras manobras, sendo visível a sua capacidade de adaptação. Pouco depois aventurou-se para a via pública. Nesta altura, um bombeiro presente comentava que o José Coutinho lhe tinha confidenciado que das primeiras coisas que queria fazer era visitar a campa do irmão. No regresso, confirmou-se: o José Coutinho foi mesmo realizar aquele sonho de visitar a campa do irmão, sozinho, com mobilidade própria, sem precisar de alguém que o lá levasse. O sonho era cada vez mais uma realidade.

Depois, assinou o termo de responsabilidade, brindou (sem álcool) com os

presentes e lá foi ele em direcção à vila usufruir da nova mobilidade.

Dias mais tarde encontramos o José Coutinho no Jardim da Devesa, conversámos com ele e já mais calmo expressou-nos a sua alegria por esta conquista, a mobilidade e menor dependência e mostrou-se agradecido à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande e ao Dr. Carlos David, em particular, responsável pelo despoletar deste processo.

Orgulhoso, José Coutinho, confidenciou-nos que já tinha ido sozinho ao Centro de Saúde e “até já fui ao Valongo”, entre outros locais. “E ainda só carreguei uma vez a bateria” - afirmou, nitidamente feliz também com a qualidade do equipamento.

Este processo foi, como já referimos, despoletado pelo Dr. Carlos David, presidente da Direção dos Bombeiros pedroguenses, junto do Fundo de Proteção Social do Bombeiro (FPSB), que tem por objetivo promover e complementar a



proteção social dos bombeiros e seus familiares prevista no Estatuto Social do Bombeiro.

O FPSB é gerido pela Liga dos Bombeiros Portugueses, com o qual Carlos David fez o contato pessoal e direto através do seu Presidente Jaime Soares, e possui duas áreas distintas de intervenção social, assim designadas: Falecidos

e Acidentados em Serviço e Fénix Social.

Neste contexto, Carlos David referiu a “A COMARCA” que está já bem encaminhado um processo que permitirá ao José Coutinho ver a sua reforma complementada até ao ordenado mínimo e um apoio suplementar nos medicamentos que poderá ir até aos 100%.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

DR. CARLOS DAVID REELEITO



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande foi a votos no passado mês de dezembro para reconduzir o Dr. Carlos David à frente dos seus destinos, depois de um mandato em que deixou bem patente a sua dinâmica, carinho, dedicação e competência.

Relativamente aos órgãos sociais cessantes, também José Henriques, este na mesa da Assembleia Geral, foi reconduzido na liderança, registando-se a principal novidade no Conselho Fiscal com a entrada de Élia Caetano para a presidência.

Eis a lista completa:

MESADA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José Carlos Pires Henriques

Vice-Presidente – António José Figueira Domingues

Secretário – Sandra Cristina Dinis Paiva

Secretário – Bruno Miguel Antunes Gomes

DIRECÇÃO

Presidente – Carlos Manuel David Henriques

Vice-Presidente – Paulo Alexandre Carvalho e Silva

Secretário – Marina José Gomes Martins

2º Secretário – Maria da Graça Marques da Silva

Tesoureiro – António José Ferreira Lopes

Vogal – Sofia Margarida Simões Carmo

Vogal – José Manuel Antunes da Silva

Suplentes

Margarida Alexandra Martins Gonçalves

Alberto de Oliveira Roldão

Nélia Maria Henriques Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente – Élia Maria Oliveira Caetano

Vice-Presidente – Samuel Luiz de Mendonça Xavier

Secretário-Relator – Cláudia Sofia Lopes dos Santos Nunes

Isabelina Nogueira
Solicitadora

Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax. 236673277 | Telm. 966375673
Email 5252@solicitador.net

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283
- Telf.: 236 551 257

PS "TEM" 2 CANDIDATOS A CABEÇA DE LISTA À AUTARQUIA PEDROGUENSE

POLÉMICA ESTÁ INSTALADA

Diogo Coelho, líder da Comissão Concelhia do Partido Socialista (PS) de Pedrógão Grande convocou para o passado dia 12 de janeiro uma conferência de imprensa onde se propunha esclarecer o processo de candidatura do candidato socialista à Câmara Municipal de Pedrógão Grande. No mínimo a confusão ficou ainda maior...

Senão vejamos: Líder da Federação Distrital de Leiria do PS, João Paulo Pedrosa, tinha dito que Diogo Coelho teria forjado uma ata para ser ele o candidato, daí que a Federação chamou a si o processo e divulgou o nome de António da Silva Pena como cabeça de lista. Agora, na referida conferência de imprensa Diogo Coelho assume-se como único candidato, e considera que a Federação "em claro desrespeito pelas normas e regras" decidiu designar outro candidato "em manifesta oposição com a candidatura regularmente aprovada" e também "em clara contradição com a maioria dos militantes", garantindo que na reunião da Comissão Política Concelhia de novembro do ano passado foi aprovado o seu nome para candidato e "candidatura foi subscrita por cerca de 90 por cento dos militantes do PS". Diogo Coelho reafirma que "as estruturas locais se pronunciaram" a seu favor e que "todo o processo foi claro".



Para Diogo Coelho, o presidente da Federação "bem sabia e sabe" que tais afirmações "que muito ofenderam a minha honra e consideração visto que não passam de uma leviana e grande calúnia", "são falsas" e que apenas foram feitas "com o firme propósito de denegrir" o seu "bom nome e imagem", visando assim não só atingi-lo na sua "honra e consideração" mas também "vexá-lo junto dos seus possíveis eleitores" e deste modo impedir a sua possível candidatura à presidência da Câmara.

Diogo Coelho acusa também o presidente da Federação de estar a tentar denegrir a sua imagem perante o eleitorado na comunicação social com declarações "que muito ofenderam a minha honra e consideração visto que não passam de uma leviana e grande calúnia" e que "são falsas". "Foram prestadas com o propósito de denegrir o meu bom nome e a minha imagem na opinião pública". Em face desta situação Diogo Coelho já avançou no passado dia

27 de dezembro com uma queixa crime, por difamação, contra João Paulo Pedrosa e é perentório ao afirmar que não reconhece legitimidade ao presidente da Federação para tomar decisões destas à revelia da concelhia de Pedrógão Grande.

A decisão da avocação do processo autárquico de Pedrógão Grande pela Comissão Política da Federação de Leiria do PS "é uma completa aberração, consubstanciando a mesma, uma clara violação dos Estatutos e Regulamentos do PS e dos mais elementares

princípios de direito constitucionalmente consagrados", refere o PS pedroguense.

Entendem, ainda, os socialistas pedroguenses que "a avocação da designação do candidato à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, feita pela Comissão Política de Federação e anunciada pelo presidente da Federação Distrital de Leiria do PS, está ferida de ilegalidade e implica a lesão de interesses fundamentais do Partido Socialista, uma vez que põe em causa as regras fundamentais relativas à competência e funcionamento democrático do PS, mancha a actividade partidária perante os seus militantes, descredibiliza o partido perante o público em geral, viola princípios fundamentais de um estado de direito democrático, não respeita os princípios e valores fundamentais que sempre nortearam a acção socialista, e ofende a própria Declaração de Princípios do PS".

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO INSISTE:

PENA É O CANDIDATO DO PS

A Federação Distrital do PS confirma a candidatura de António da Silva Pena à Câmara de Pedrógão Grande. João Paulo Pedrosa, presidente da Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista, desvaloriza a recente polémica em torno desta escolha e não tem dúvidas no que diz respeito ao candidato do Partido Socialista àquela câmara nas próximas eleições autárquicas.

João Paulo Pedrosa desvaloriza ainda o processo apresentado pelo presidente da concelhia local Diogo Coelho, que chama a si a candidatura. Segundo este presidente, a federação pode escolher o candidato e foi isso que fez, tendo a escolha sido aprovada por 96% dos militantes. "A Federação, de acordo com os seus poderes estatutários decidiu, por razões procedimentais e políticas, avocar o processo e este está perfeitamente claro, transparente e encerrado", esclare. Quanto à eventual acusação de ata forjada, explica que em reunião própria "o Diogo Coelho teve oportunidade apresentar os seus argumentos". "Esta candidatura não existe", adianta. "Avocamos o processo e o resto é ruído".

HONROSO 28º LUGAR A NIVEL NACIONAL NA "QUALIDADE DE VIDA"

PEDRÓGÃO GRANDE NO TOP 30 DO "RANKING" DOS MUNICÍPIOS



De acordo com um estudo desenvolvido pela Universidade da Beira Interior, Pedrógão Grande é o concelho do distrito de Leiria com o melhor índice de qualidade de vida, ocupando o 28º lugar, sendo mesmo o único concelho da região que integra o 'ranking' dos melhores 30 municípios, segundo aquele estudo.

O estudo 'Os Municípios e a Qualidade de Vida (2012)', da responsabilidade de José Pires Manso, professor catedrático do Departamento de Gestão e Economia, foi elaborado no último trimestre de 2012 e inclui 48 indicadores baseados em dados de 2010 do Instituto Nacional de Estatística. O objectivo, explica José Pires Manso no seu estudo, passa por criar um indicador "que possa ser usado para medir a qualidade de vida em sentido lato" dos 308 municípios portugueses.

Aquele responsável realça o facto de este ser o estudo do género "que maior número de indicadores inclui" em Portugal.

Estudo elenca concelhos com melhor qualidade de vida, sem surpresa, os concelhos do interior estão no fundo da lista do estudo desenvolvido pela Universidade da Beira Interior.

Lisboa, Porto e Albufeira lideram o indicador concelhio de desenvolvimento económico e social. O estudo, desenvolvido pela Universidade da Beira Interior, reforça a ideia de que o país não anda todo à mesma velocidade.

No grupo dos primeiros 30 classificados, onde se encontra o concelho de Pedrógão Grande, o Algarve é a região que coloca mais municípios, numa lista liderada pela capital. "Os municípios mais desenvolvidos são os mais jovens e onde há mais emprego, designadamente Lisboa, Porto, Oeiras e Albufeira", elencou.

Os 30 municípios que ocupam os últimos lugares estão essencialmente em áreas rurais e a maioria pertence ao Norte do país, seguindo-se a região Centro. São concelhos envelhecidos, onde o principal sector de actividade é a economia social, como afirmou o coordenador do estudo José Pires Manso.

Neste grupo de municípios com pior qualidade de vida estão Celorico de Basto, Baião, Miranda do Corvo e Castelo de Paiva.

Para José Pires Manso o país anda a três velocidades: "Uma para os municípios do litoral, entre Setúbal e Braga, com mais alguns concelhos do Algarve; e uma outra, mais lenta, para o Interior; a hipótese de uma terceira velocidade é sobretudo para os concelhos mais urbanos associados a cidades de média dimensão com desenvolvimentos intermédios".

Jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox. Talheres
Arraços de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

76 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos

Agência Funerária * **JOSÉ CARLOS COELHO** * Lda.



José Carlos S. M. Coelho. 236 552 555 * 917 217 112
Rui Manuel F. de Oliveira 236 432 354 * 963 365 426
Bairro Teófilo de Braga Nº 29
Cont. 508 591 481 | Registo na D.G.A.E. Nº2290
3260-407 Figueiró dos Vinhos

PARTICIPA O FALECIMENTO DE:



**César Alves
Rodrigues**

Nasc. 22/04/1933
Falec. 21/12/2012

Natural: Castanheira de Pera
Residente: Moita - Cast. Pera



Albino da Silva

Nasc. 06/12/1953
Falec. 06/01/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Forno Telheiro - F.Vinhos



**Maria Lucilia
Martins Antunes**

Nasc. 21/10/1944
Falec. 21/12/2012

Natural: Castelo - Sertã
Residente: Figueiró dos Vinhos

Agência Funerária * **JOSÉ CARLOS COELHO** * Lda.



José Carlos S. M. Coelho. 236 552 555 * 917 217 112
Rui Manuel F. de Oliveira 236 432 354 * 963 365 426
Bairro Teófilo de Braga Nº 29
Cont. 508 591 481 | Registo na D.G.A.E. Nº2290
3260-407 Figueiró dos Vinhos

PARTICIPA O FALECIMENTO DE:



**Henrique Martins
Coelho**

Nasc. 03/04/1939
Falec. 21/01/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Colmeal - Fig. Vinhos



**Herminia da Conceição
Henriques**

Nasc. 03/03/1917
Falec. 22/01/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: A.A. Aviz - Fig. Vinhos



**Orlando Simões
Batista**

Nasc. 15/11/1928
Falec. 02/01/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Coutada - Fig. Vinhos



**Eulália Dias Coelho
Faria**

Nasceu: 16.02.1927
Faleceu: 04.01.2013

Natural: Poço Negro
Residente: Fig. dos Vinhos

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

EULÁLIA

Jaz em paz querida mana Eulália,
O teu ciclo de vida chegou ao eterno descanso.
Santificada e bordada seja tua alma lá no Céu,
É o que te desejava teu irmão
José Dias Manso!



Maria Vitória

Nasceu: 02.03.1925
Faleceu: 08.01.2013

Natural: Pedrógão Pequeno
Residente: Ped. pequeno

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.



Agência Funerária
Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

FALECIMENTO

MANUEL TOMÁS FERNANDES



Faleceu no dia 22 de Novembro de 2012 nos Hospitais da Universidade de Coimbra e sepultado no dia 24 no cemitério de Pedrógão Grande, Manuel Tomás Fernandes, natural dos Escalos do Meio onde nasceu a 19 de Março de 1926.

Filho de Domingos Fernandes e de Júlia Inácia, já falecidos. Irmão de António Tomás Fernandes, falecido, de Hermínia Tomás Fernandes e de Miguel Tomás Fernandes.

Manuel Fernandes ainda criança foi trabalhar para Lisboa, em diversos sectores empresariais, inclusive na Estiva.

Após ter cumprido o seu Serviço Militar, regressa à sua terra Natal, já habilitado com as cartas de condução de veículos pesados, mercadorias e serviço público de transporte de passageiros.

Inicia a sua vida profissional de motorista na localidade dos Troviscais numa empresa de madeiras. Pouco tempo depois é transferido para a empresa de Américo Pedroso, concessionário de transportes colectivos de mercadorias entre Tomar e Coimbra com Pedrógão Grande.

Com esta transferência de empresa, Manuel Fernandes passa a residir na vila de Pedrógão, atendendo que naquela data os Escalos ficavam longe, hospedando-se na Casa Hipólito de Armando Ferrador, onde viveu até casar.

Entretanto Américo Pedroso cedeu à empresa de Adelino Pereira Marques o sector de transportes colectivos de mercadorias.

Nesta cedência vão também alguns motoristas, sendo um dos quais Manuel Fernandes. Atendendo ao seu apuro e brio profissional é colocado na condução dos autocarros de passageiros, realizando as carreiras de longo curso.

Com o evoluir da empresa Adelino Pereira Marques, Manuel Fernandes é colocado nos serviços de turismo, realizando serviços nacionais e internacionais.

Com a nacionalização da empresa em 1975, é criada a Rodoviária Nacional, tendo ali trabalhado até à sua aposentação.

Com a sua vida profissional realizada em Pedrógão, conhece Emília da Conceição Simões, com quem veio a casar e viveu até à sua morte durante 60 anos.

Deste casamento, nasceram dois filhos. António Simões Fernandes, casado com Rosa Manuela Assunção Simões Fernandes, pais do Dr. Daniel António da Assunção Simões Fernandes.

E Maria Júlia Simões Fernandes, falecida há cerca de ano e meio, mãe de Vera Patrícia Simões Fernandes Rebelo Antunes casada com Hugo Antunes e pais de Matilde Rebelo Antunes.

Manuel Fernandes, foi uma pessoa muito estimada em Pedrógão Grande, educado e correcto, reconhecido pela maioria dos utentes das empresas nas quais prestou serviço.

Foi conhecido por vários nomes. Manuel das Sobreiras quando esidia nos Escalos, atendendo que junto à casa dos seus pais existiam e existem umas enormes sobreiras. Manuel dos Escalos ou Manuel Chofer, quando foi residir para Pedrógão. Manuel da Emília depois de casado. Durante a aposentação as pessoas cumprimentavam-no... Olá senhor Manuel da Emília. Respondia com o seu bom humor, "Manuel Só da Emília".

Foi efectivamente uma figura emblemática não só das empresas onde prestou serviço, como do próprio concelho, a sua maneira de ser e servir quem o procurava, ultrapassou os limites dos concelhos que as carreiras ou expressos da empresa Adelino Pereira Marques servia.

Também foi amigo do nosso Jornal, desde os tempos em que era impresso em Lisboa, transportando-o fazendo-o chegar o mais rápido que podia ao destino, além de ter sido também um seu divulgador.

O nosso Jornal e todos quantos nele trabalham sentem profundamente a sua morte e apresentam as suas condolências a toda a família enlutada, na pessoa da sua esposa senhora D. Emília da Conceição Simões, seu filho António e nora, netos Vera Patrícia e marido, Dr. Daniel António e à Matilde sua pequenina bisneta.

Muito em especial à sua sobrinha Natércia da Conceição Fernandes Roldão das Neves "Tété" e seu marido José Manuel Almeida Caetano. Sobrinha criada e educada pelo casal Manuel e Emília, a quem dedicaram muito amor e carinho reciprocamente, com profunda dedicação paternal.



AGRADECIMENTO / FALECIMENTO

MARIA TOMÁS

Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 24.08.1927
Faleceu: 24.12.2012



Filhos, Noras e metos agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada ou que, de qualquer outras formas, manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam

A família agradece de uma forma particular às Unidades de Cuidados Continuados onde a sua ente querida esteve internada, nomeadamente a Enfermeiros, Médicos e Auxiliares, pelo carinho, dedicação e competência que sempre lhe demonstraram. **Bem Hajam**



AGRADECIMENTO



HENRIQUE MARTINS COELHO

Colmeal - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 3.abril.1939 | Faleceu: 21.janeiro.2013

Sua esposa, filhos, filhas, genros e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar.

A todos bem hajam

Al-Baiáz no Trilho do Património Cultural - ESPAÇO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA

MUSEU DA CASA AGRÍCOLA REGO DE VASCONCELOS - ALMOFALA DE CIMA

Na continuação do programa “Espaços de História e Memória” a Al-Baiáz foi visitar no passado sábado, dia 19 de Janeiro, o Museu da Casa Agrícola Rego de Vasconcelos, em Almofala de Cima, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Apesar do temporal que se abateu sobre o País, mais de duas dezenas de resistentes, vindos dos mais variados locais (Lisboa, Tomar, Marinha Grande, Leiria ...) fizeram questão de estarem presentes e viver uma manhã inesquecível pelo património visitado e pela arte de bem receber dos seus proprietários, Dr. Arménio Vasconcelos e esposa, Dr^a Lucília Rego.

Este espaço museológico nasceu do antigo celeiro e adega onde hoje está retratada a casa rica, remediada e pobre da região. Com a criação deste Museu os seus proprietários prestaram uma terna homenagem à gente humilde da Região, em particular de Aguda. Nas paredes estão inscritos os homenageados das mais variadas



profissões (moleiros, tanoeiros, ferreiros, alfaiates, tamanqueiros, sapateiros, costureiras, carpinteiros, marceneiros, tocadores, cesteiros, podadores, barbeiros,

etc...). Também não foram esquecidos os trabalhadores da indústria, nomeadamente da cerâmica de Almofala. Além do património ligado a estas profissões, ainda pode ser visto o primeiro tractor agrícola a gasolina entrado em Portugal e o primeiro motor de rega, uma criação de Manuel Boavida de Almofala.

Com esta visita, a Al-Baiáz foi duplamente homenageada, recebendo, de uma assentada, dois diplomas de Mérito, um do Museu Maria da Fontinha, Castro de Aire e outro do Museu da Casa Agrícola Rego Vasconcelos, Almofala “Pelos Relevantes e Reconhecidos Serviços Prestados à Cultura”. Muito nos honram estas distinções.

Este espaço, inaugurado a 23 de Outubro de 2010, é uma mais-valia para a Região. Este reconhecimento foi-lhe dado pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), ao atribuir-lhe, no final do ano passado, uma Menção Honrosa, na categoria de Prémio Incorporação.

CLDS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONTINUA A MOSTRAR DINÂMICA

BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO E “VIZINHANÇA ATIVA” SÃO EXEMPLO

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos/CLDS Gerações activas em articulação com o Conselho Nacional de Promoção para o Voluntariado (CPNV), criou o Banco Local de Voluntariado com o objectivo de fomentar a solidariedade e o espírito de entreaajuda no combate aos problemas sociais. Será um local de encontro entre as pessoas que desejam ser voluntárias e as organizações que se disponibilizem para as receber.

Com esta iniciativa pretende-se sensibilizar as pessoas e instituições para o voluntariado, fornecer informações, divulgar os projetos e oportunidades, prestar apoio a voluntários e entidades promotoras de voluntariado.

Banco de Local de Voluntariado de Figueiró dos

Vinhos já está criado e com Regulamento Interno de Funcionamento Aprovado pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia. Estão abertas as inscrições para o Banco Local de Voluntariado de Figueiró dos Vinhos, os interessados poderão inscrever-se no Gabinete do CLDS - Gerações Activas, Rua da Misericórdia em Figueiró dos Vinhos.

“Para colocar em prática este projeto ambicioso existe uma colaboração estreita entre a Santa Casa da Misericórdia/CLDS - Gerações Activas e o CNPV, em que este se compromete a prestar o apoio técnico necessário à constituição do BLV, disponibilizar as ferramentas de trabalho indispensáveis ao seu funcionamento, designadamente guião para a implementação do Banco Local de Voluntariado, fichas de inscrição de voluntários e de organizações promotoras, modelo de programa de



voluntariado a celebrar entre o voluntário e a organização onde se irá integrar, modelo de regulamento interno de funcionamento

do Banco Local, colaborar na organização de sessões de sensibilização das comunidades para a prática do voluntariado e na formação

geral dos voluntários, dos técnicos ou coordenadores das organizações promotoras que os enquadram, entre outros apoios” - adianta Ana Rita Arinto coordenadora do projeto, para a qual o conceito “voluntariado de proximidade”, que se pretende incrementar no terreno, assume outra importância quando se fala em populações isoladas. Este voluntariado que também é de “companhia”, como é definido por Ana Sofia Arinto vai assim funcionar junto dessas pessoas que “precisam de companhia”.

Vizinhança ativa

Com o Banco do Voluntariado surge em simultâneo outra iniciativa que tem como objetivo ajudar a combater o isolamento das populações do concelho, pretendendo-se que sejam os vizinhos a ajudarem-se mutuamente. “Consiste por exemplo num vizinho ir a casa de outro saber se ele está bem, caso não o veja há alguns dias”, exemplifica Ana Sofia.

Este projeto surge no seguimento das constantes notícias de idosos que morrem sozinhos em casa.

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA

- Tlm.: 912724959
- Telf./Fax: 236 551 095

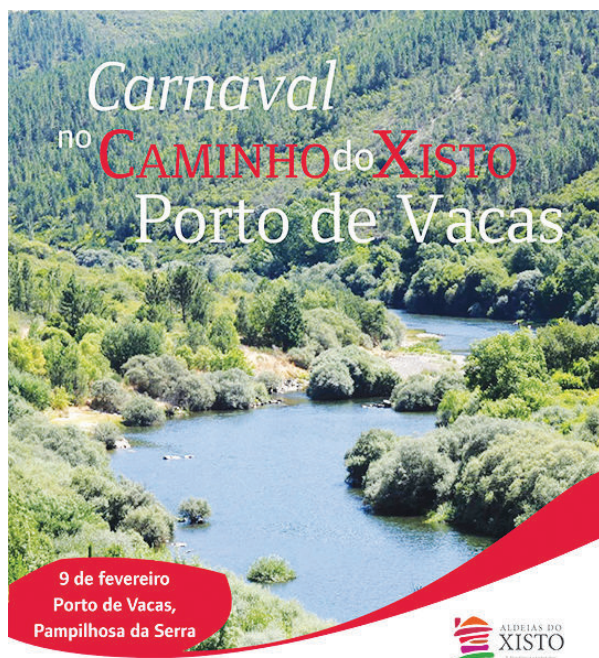
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.
3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM PORTO DE VACAS - PAMPILHOSA DA SERRA

“CARNAVAL NO CAMINHO DE XISTO”

O Município de Pampilhosa da Serra, a Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo e a Comissão de Melhoramentos de Porto de Vacas, em parceria com a ADXTUR e os Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, vão levar a cabo um Passeio Pedestre, no próximo dia 09 de fevereiro, em Porto de Vacas.

Comemore o Carnaval de forma diferente percorrendo o Caminho do Xisto de Porto de Vacas, um dos seis da rede de Percursos Pedestres do concelho de Pampilhosa da Serra. Descubra as mais belas paisagens de Portugal onde o encanto suave das águas límpidas do Zêzere toca o verde da natureza no seu estado



puro. Percorra os trilhos dos antigos habitantes e das ancestrais trocas comerciais entre a Beira Litoral e a Beira Baixa. Entre

num mundo de fantasia e diversão durante três horas de caminho. Não faltarão surpresas durante o trilho... O Entrudo chega a

Porto de Vacas e à Freguesia de Janeiro de Baixo com muita animação!

A atividade é gratuita mas é necessária a inscrição até ao próximo dia 7 de fevereiro.

Do programa destacamos pelas 9H30, a receção no Largo de Festas do Porto de Vacas; às 9H45, entrega do reforço alimentar; seguido de Percorso Pedestre (PR6-PPS), pelas 10H00 e o almoço (Largo de Festas do Porto de Vacas), às 12H30. De tarde, pelas 14H00, animação musical; às 15H00, Mostra de Artesanato Local, por artesãos da aldeia; às 16H00, degustação de Doçaria Tradicional, confeccionada na aldeia e às 17H00 – Prova de Licores Tradicionais, seguida de “Desgarrada à moda antiga”.

LUDETECA “PAMPILHO”

“CINEMA NO AR, PIPOCAS A SALTAR”



A Ludoteca “Pampilho”, promovida pelo Município de Pampilhosa da Serra, realizou no dia 17 de janeiro, uma atividade com a Casa da Criança: “Cinema no ar, pipocas a saltar”!

Na sessão de cinema cujo filme retrata uma aventura de animação que segue a viagem de um rapaz de 12 anos que procura o afeto da rapariga dos seus sonhos...

Durante a atividade foi

recriado o ambiente de uma sala de cinema, com pipocas que fizeram as delícias dos mais novos.

Participaram nesta atividade 15 crianças entre os 3 e os 6 anos.

PAMPILHOSA DA SERRA

IDOSO ENCONTRADO MUTILADO

A Polícia Judiciária está a investigar a morte de um idoso encontrado mutilado em Pampilhosa da Serra, o qual estava desaparecido desde o dia 10 de novembro, em Póvoa.

António Dias de 87 anos foi encontrado morto, com a cabeça e as mãos separadas do corpo.

A mutilação pode ter sido feita mutilado

por animais, “mas ainda não há certezas”, referiu fonte policial.

Este homem disse a alguns vizinhos que ia tratar de um terreno agrícola. De acordo com o Correio da Manhã, o corpo foi encontrado domingo, junto ao parque eólico, por caçadores. Foi reconhecido através das roupas, mas a confirmação da identidade será feita através de exames de ADN



Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 23.º dos Estatutos, convoco todos os associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 22 (vinte e dois) de Fevereiro de 2013 (dois mil e treze), pelas 15h00 (Quinze horas), nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte;

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2013, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. - Discussão e votação de proposta da Direcção para alteração dos Estatutos da FICAPE, ao abrigo do disposto nos Arts. 27.º, al. f) e 30.º, n.º 2, dos Estatutos em vigor, no sentido da inclusão de epígrafes em todos os artigos e de acordo com o teor de documento anexo que faz parte integrante da presente ordem de trabalhos;
3. - Discussão e votação de proposta de alteração, redefinição das secções existentes e criação de outras, e alteração dos Estatutos em conformidade de acordo com o documento referido no número anterior;
4. - Discussão e votação de proposta da Direcção no sentido de conferir a este órgão poderes bastantes para constituir ou integrar pessoa colectiva, nomeadamente sociedade por quotas, unipessoal ou plural, definindo nome de firma respectivo, capital social e tudo o mais que se mostre necessário ao indicado fim, sempre no respeito e prossecução dos objectivos da FICAPE de acordo com estatuido no Art.º4.º dos Estatutos e Art.º3.º do Decreto-Lei n.º335/99 de 20 de Agosto;
5. Mandatar a direcção para efectuar junto da DRAPCENTRO o Pedido de Reconhecimento da FICAPE; como Organização de Produtores de Azeite; ao abrigo do Despacho Normativo 11/2010 e respectivas alterações pelo despacho normativo 3/2012;
6. Alteração de Estatutos de forma a cumprir os requisitos legais, como Organização de Produtores Reconhecida, de acordo com o despacho normativo 11/2010 e respectivas alterações pelo Despacho Normativo 3/2012;
7. Mandatar a Direcção a apresentar uma candidatura à Componente 2 – Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas da Ação 111 – “Modernização e Capacitação das Empresas” do PRODER
8. Assuntos Diversos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças dos associados.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 2013.

O Presidente da Assembleia Geral
Manuel Henriques Coelho

COMARCA Nº 391 de 2013.01.22



**João Lourenço
Cotrim dos Santos**

Nasceu: 23.10.1920
Faleceu: 21.01.2013

Natural: Arega
Residente: Arega - Fig. Vinhos

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária
Alfredo Martins
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



AGRADECIMENTO



JOÃO BATISTA DOS SANTOS

Nasceu: 2.junho.1932 | Faleceu: 1.janeiro.2013

A sua família agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar.

A todos bem hajam

“TÉCNICAS DE PINTURA”



No próximo dia 31 de janeiro a Ludoteca “Pampilho”, promovida pelo Município de Pampilhosa da Serra, vai dinamizar uma atividade de expressão plástica: “Técnicas de pintura”, dirigida ao Jardim de Infância/Casa da Criança. Esta atividade tem como principais objetivos; melhorar a destreza e trabalhar a agilidade e coordenação motora, estimular a criatividade e imaginação de forma lúdico pedagógica.

“EU NÃO SOU INDIFERENTE”

CPCJ DA PAMPILHOSA DA SERRA LANÇA CONCURSO

Integrado no plano de ação para 2013, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Pampilhosa da Serra lançou no passado dia 21 de janeiro, o I concurso “Eu não sou Indiferente”.

Este concurso tem como objetivo envolver as crianças e jovens e suas famílias na elaboração de trabalhos que lhes permita refletir sobre a promoção da segurança, bem-estar e direitos da criança.

Subjacente a este objetivo está a ideia de que as Comissões têm o papel de proteger as crianças e jovens. Cabe-lhes também o importante papel de prevenção de situações de maus-tratos.

Segundo a Presidente da CPCJ de Pampilhosa da Serra, Dr.ª Alexandra Tomé, “pretendemos desmistificar a ideia que a população tem de que as comissões servem para realizar retiradas.



De facto, trata-se de uma medida de promoção e proteção que temos ao nosso dispor. No entanto, procuramos sempre usá-la em último recurso, estando a mesma dependente da forma como as famílias colaboram com a Comissão e cumprem com os acordos assinados”.

Segundo a mesma, “este concurso pretende envolver toda a sociedade civil na reflexão sobre os direitos das crianças e jovens, pre-

miando os trabalhos mais originais e que revelem pesquisa e envolvimento das famílias”.

Refira-se que os prémios são fruto desse mesmo envolvimento, tendo a Comissão realizado parcerias com empresários locais no sentido destes oferecerem os prémios para os 1º e 2º lugares, tendo o resultado sido bastante positivo, contando este concurso com a parceria da Villa Pampilhosa

Hotel, da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, da Liga de Melhoramentos de Pessegueiro, do restaurante Indústria dos Sabores/Pizaria e do restaurante “O Pascoal”.

O concurso foi lançado no dia 21 de janeiro, com período de inscrições até 18 de fevereiro, devendo a entrega dos trabalhos ser realizada até dia 15 de maio. Os resultados do concurso serão conhecidos no seminário temático – Trabalho n(d)as CPCJ: Arte ou ciência?, de dois dias cuja data provisória é 29 e 30 de maio, integrado na Semana da Criança e Juventude de 2013.

Para mais informações e esclarecimentos contacte a Presidente da CPCJ, Dr.ª Alexandra Tomé, através do e-mail alexandra.tome@cm-pampilhosadaserra.pt ou pelo telefone 23590328.

“MOSTRA DE ARTESANATO – ALMOFADAS DO ANTIGAMENTE”



O Posto de Turismo de Pampilhosa da Serra inaugurou no passado dia 3 de janeiro a mostra “Almofadas do Anticamente”, da artesã Conceição Silva de Unhais-o-Velho.

Na inauguração esteve presente o Presidente do Município de Pampilhosa da Serra, o Exmo. Sr. José Alberto Pacheco Brito Dias.

Esta é mais uma iniciativa com o intuito de promover o artesanato e a cultura popular locais, que pode ser visitada de segunda a sexta das 10h00 às 19h00, e sábado e domingo das 10h00 às 18h00, entre 4 de janeiro a 4 de fevereiro, no Posto de Turismo do Município de Pampilhosa da Serra.

PROJETO TRILHOS RUR@LIDADES - E5G

PROGRAMA ESCOLHAS CONTINUA

No âmbito de uma candidatura ao Programa Escolhas, quinta geração, surgiu o Projeto Trilhos Rur@lidades – E5G, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, com início a 1 de janeiro de 2013 e término a 31 de dezembro de 2015, cuja área de implementação é o concelho de Pampilhosa da Serra.

A assinatura do Protocolo de colaboração foi no passado dia 17 de dezembro em Lisboa, que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado, Dr. Feliciano Barreiras Duarte.

Este novo projeto Trilhos Rur@lidades – E5G, caracteriza-se por um conjunto de atividades inovadoras, tendo em vista a mudança social, o apoio psicossocial, a promoção e capacitação da população, bem como o desenvolvimento de um trabalho de proximidade e abordagem sistémica junto das famílias e co-



munidade. O Projeto pretende abranger um universo de 339 crianças/jovens e suas famílias.

A Equipa Técnica do Projeto é constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, um Técnico inclusão escolar, uma Monitora CID e uma Dinamizadora Comunitária. O consórcio é composto pelo Município de Pampilhosa da Serra que é a Entidade Promotora, a Associação de Bombeiros Voluntários

de Pampilhosa da Serra é a Entidade Gestora, fazendo parte ainda um conjunto de 11 parceiros formais e 7 parceiros informais.

O Consórcio formal do Projeto é constituído pelas seguintes entidades: Associação de Empresários de Pampilhosa da Serra; Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra – Escalada; Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra

– Escalada; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Pampilhosa da Serra; Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense; Grupo Desportivo Pampilhosense; Associação Juvenil Trilhos Com_Sentido; Instituição de Apoio à Criança - Delegação de Coimbra; Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra e a Cáritas Diocesana de Coimbra.

Como parceiros informais este projeto conta com o apoio do Villa Pampilhosa Hotel; Guarda Nacional da Lousã – destacamento da Lousã; Pampimel – Cooperativa de Apicultores e Produtos de Medronho de Pampilhosa da Serra; CRL; Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil; Sofashion; Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra e a empresa Seaside.

A implementação deste Projeto possibilitará uma significativa melhoria na qualidade de vida da comunidade alvo, levando-a à sustentabilidade das maiorias das ações, pois acredita-se no potencial e desenvolvimento das pessoas. Promover uma mudança no patamar de vida de cada pessoa a partir da apresentação de novas oportunidades e perspectivas de ação e educação são um dos objetivos mor deste novo Projeto.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO PARA CONSUMIDORES

Vai realizar-se no próximo dia 30 de janeiro de 2013, entre as 10h30 e 12h00, uma sessão de esclarecimento para consumidores, tendo como tema “Mudar de Comercializador de Eletricidade e Gás Natural”.

Esta iniciativa da DECO, em colaboração com o Município de Pampilhosa da Serra, tem entrada gratuita e realiza-se no Edifício Monsenhor Nunes Pereira, em Pampilhosa da Serra.

BRUNO GOMES É O NOVO LIDER

PSD PEDRÓGÃO GRANDE - COMISSÃO POLITICA TOMOU POSSE

No passado sábado dia 12 de Janeiro, tomou posse a nova comissão política de secção do PSD de Pedrógão Grande num jantar realizado no Restaurante Lago Verde, em Vale de Góis, Pedrógão Grande, onde estiveram mais de 90 militantes e simpatizantes do PSD o que para o recém eleito Presidente da Concelhia, Bruno Gomes, “demonstra a união e a força do PSD em Pedrógão Grande”.

Esteve presente neste jantar o Secretário-Geral do PSD Dr. José Matos Rosa e o Deputado Dr. Paulo Batista que representou a Comissão Distrital e ainda algumas secções vizinhas do PSD. Realce, ainda, para a presença de algumas secções vizinhas do PSD, nomeadamente, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere e Leiria.

Após a tomada de posse formal tiveram lugar várias intervenções, cabendo a Silvia Bento (líder da JSD pedroguense) a primeira intervenção para deixar palavras de apreço e estímulo a Bruno Gomes e considerar que este “foi uma marca para a JSD de Pedrógão Grande”.

Seguiu-se a intervenção de Manuel Neves, o líder cessante da Concelhia de Pedrógão Grande que aproveitou para fazer um resumo da sua atividade ao longo dos 9 anos em que ocupou aquele cargo que considerou ter tido “frutos”, realçando em termos políticos o aumento de um vereador no Executivo e o pleno nas Juntas de Freguesia; em termos estruturais a aquisição do edifício sede.

Usou seguidamente da palavra o autarca João Marques e também presidente da mesa de militantes, para considerar que “o partido fica em boas mãos” e reconhecer as qualidades técnicas e capacidade de trabalho do novo líder, aproveitando para deixar alguns conselhos. Alertou para os tempos que se vivem e para o que há-de vir, principalmente em termos finan-



ceiros. “A complexidade no acesso aos fundos comunitários vai ser de tal ordem que vai exigir algumas capacidades dos candidatos que até aqui não eram tão exigíveis”, esclareceu falando no “acordo de parceria que será estabelecido com a Europa que terá mais a ver com a economia sustentável e menos com infra estruturas físicas”. Terminou afirmando que “não queria estar na pele dos próximos presidentes de câmara”.

Paulo Batista também usou da palavra para considerar Pedrógão Grande como “um exemplo a todos os níveis”, lembrando estudos recentes que colocam Pedrógão Grande muito bem situado a nível nacional quanto à “qualidade de vida” e ainda melhor relativamente ao “empreendedorismo”.

Referiu-se depois aos presidentes de Pedrógão Grande, lembrando e elogiando Manuel Coelho e afirmando que “os próximos candidatos vão ganhar e muito se deve ao trabalho de João Marques”.

Bruno Gomes, na sua primeira intervenção como líder da Concelhia, afirmou ser “um enorme prazer e sentido de responsabilidade que a nova direção da Comissão política, assume este desafio, que é decisivo para definir o futuro dos pedro-

guenses” e sentir-se “orgulhoso de pertencer a um partido com a riqueza política do PSD”. “Os objetivos passam por ganhar todas as eleições, demonstrar trabalho, qualidade e seriedade para continuar a merecer a confiança dos pedroguenses, porque Pedrógão Grande é um concelho social-democrata” - afirmou Bruno Gomes para de seguida lançar as bases do trabalho a realizar junto da população, considerando como objetivo esclarecer as decisões locais mas também nacionais. Deste modo, numa altura em que a máquina partidária começa a trabalhar para as próximas eleições autárquicas pretende “promover o debate de ideias e aumentar a ligação entre os órgãos políticos, autárquicos,

militantes e população”. Esta ideia é importante “sobretudo numa fase de crise como a que estamos a atravessar”, adiantou. Apesar do trabalho se apresentar difícil, Bruno Gomes compromete-se a estabelecer uma base de trabalho com vista conquistar mais militantes para discutir o futuro do concelho e para tal quer “rigor nas decisões a tomar, transparência, honestidade, trabalho e humildade para acolher ideias”. Pelo meio, ficou o elogio a Manuel Neves “pelo seu trabalho defendendo sempre o interesse coletivo” e a João Marques “que gosta de estar entre os mais jovens e de trabalhar com eles, nós compreendemo-lo, e também gostamos de trabalhar” com ele - afirmou.

A última intervenção da noite pertenceu a José Matos Rosa que também fez um rasgado elogio a João Marques, deixou palavras de estímulo a Bruno Gomes e fez uma abordagem ao momento político nacional, elogiando o Governo de Passos Coelho, justificando algumas atitudes menos populares e não poupando críticas à oposição, principalmente a atitudes recentes do Partido Socialista que considerou “não serem dignas de um partido do arco do poder”.

2013

CARNAVAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

8 | sexta-feira | 10h30 Desfile de Carnaval das escolas do concelho

9 | sábado | 21h00 CORSO CARNAVALESCO - Desfile de carros alegóricos nas ruas da vila

| 23h00 Baile de Máscaras no Pavilhão Gimnodesportivo

10 | domingo | 15h00 CORSO CARNAVALESCO - Desfile de carros alegóricos nas ruas da vila

13 | quarta-feira | 21h30 Tradicional cortejo fúnebre

CASO CHOVA, O DESFILE REALIZAR-SE-Á NO MERCADO MUNICIPAL

8 | a | 13

FEVEREIRO

www.cm-figueiradosvinhos.pt

ETPZP VISITA HUC'S - COIMBRA

NO TERRENO PARA VENCER COM QUALIDADE



Primeira turma (1º ano) do curso de técnico auxiliar de saúde da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - 2012/2013

No passado dia 16 de novembro, os alunos do curso de técnico auxiliar de saúde da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal realizaram uma visita de estudo aos Hospitais da Universidade de Coimbra e à Unidade de Saúde de Coimbra – Fernão Mendes Pinto, acompanhados pelo enfermeiro Amílcar Carvalho, pela professora Marta Marques e pelo enfermeiro Olímpio Baía.

A visita iniciou-se com a ida à exposição “Um olhar sobre a psiquiatria...” presente no átrio de entrada do edifício do H.U.C. integrada na comemoração dos 20 anos da consulta de pre-

venção do Suicídio, na qual cada documento, cada equipamento, cada cenário, foto, poster ou vitrina tem um papel pedagógico para a população e para os profissionais de saúde, como é o nosso caso num futuro próximo.

Após uma manhã muito elucidativa sobre o que se faz hoje, tanto nos aspetos de diagnóstico como nos recursos terapêuticos, bem como o esforço dos profissionais para dar aos doentes as melhores condições de vida a nível psiquiátrico, seguiu-se uma tarde passada na Fernão Mendes Pinto, onde foi possível compreender que esta unidade

de saúde de Coimbra tem como objetivo dar respostas no que respeita à prestação de cuidados de saúde em tempo útil, de forma a apoiar os cidadãos nas suas limitações através da humanização dos serviços que ali são disponibilizados.

Mas a visita a estas duas unidades hospitalares possibilitou-nos, como alunos do curso de Técnico Auxiliar de Saúde, a identificação do percurso, o contexto de cuidados e tratamento da pessoa com doença mental e psiquiátrica ao longo dos últimos anos, o conhecimento dos materiais e equipamentos de trabalho e outros instrumentos valorizad-

os/utilizados nos cuidados de saúde à pessoa idosa e com dependência, também as respostas preventivas e terapêuticas de apoio à pessoa com dependência em contexto de ginásio ou no internamento/leito e ainda a identificação das tarefas executadas pelo T.A.S. ou pessoa equivalente.

Por fim, esta visita foi, sem dúvida, um enorme contributo para cada um destes alunos nos mais diversos níveis e fará toda a diferença nos seus percursos estudantis.

Andreia Filipa Dias, aluna do 1º ano de saúde.

EM SEIA

ETPZP ASSINOU PROTOCOLO COM ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA



No dia 8 de novembro, quinta-feira, foi assinado um protocolo de cooperação entre a Escola Técnico Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a Escola Superior de Hotelaria de Seia, Instituto Politécnico da Guarda (ESTH/ IPG).

A assinatura do protocolo, que decorreu à margem do “2º simpósio internacional de inovação em turismo e hotelaria”, foi realizada entre a diretora do ESTH, Professora Anabela Sardo, e o diretor pedagógico da ETPZP, Mestre António Figueira.

O Protocolo estabelece formas de cooperação para a lecionação de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), Gestão de Animação Turística e Técnicas de restauração, na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, além de outras formas de cooperação. A certificação dos cursos e emissão dos respetivos diplomas é da responsabilidade desta instituição do ensino superior.

Nos discursos que se seguiram à assinatura do protocolo, a Professora Anabela Sardo referiu a importância que este tipo de cooperação tem para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade dos recursos humanos do setor do turismo e da hotelaria, num contexto cada vez mais competitivo e exigente. Por seu lado, o diretor pedagógico da ETPZP acrescentou que, em face da realidade económica atual, este tipo de parcerias vem dar a oportunidade de melhor preparar os alunos do ensino técnico-profissional, numa escola com reconhecido mérito e responsabilidades, para os novos desafios que se colocam.

Os alunos do 3º ano do curso de técnico de restauração da ETPZP assistiram ao simpósio, que contou com um painel internacional de conferencistas e profissionais de renome e teve como objetivo o debate e reflexão das “dinâmicas associadas ao Turismo, à Hotelaria e à Restauração, em particular as orientações, estratégias, tecnologias e produtos/serviços que, pelo seu caráter inovador, se constituem como fatores de desenvolvimento desse setor de atividade tão importante para a economia do país”.





APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

VILAMOURA

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt



Oasis Village

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

INOURABEL

PE-DO-LAGO

ACONTECEU NATAL NA ETPZP DE PEDRÓGÃO GRANDE

ESCOLA ABRE PORTAS EM AMBIENTE SOLIDÁRIO E NATALÍCIO

Nos passados dias 12 e 13 de dezembro, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) deu as boas-vindas à época de natal. Num ambiente objetivamente solidário, a escola convidou o público em geral a visitar o seu presépio vivo bem como a participar na sua ação de recolha de alimentos.

No sentido de criar um verdadeiro espírito solidário e natalício, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) reuniu, nos passados dias 12 e 13 de dezembro, alunos, professores, funcionários e público em geral no sentido de dar as boas-vindas à época de natal.

Para tal, este ano a escola desenvolveu a 1ª Edição do Presépio Vivo bem como uma recolha de alimentos com o objetivo de alegrar o Natal dos mais carenciados.

Para além do Presépio Vivo nas instalações da própria escola foi ainda possível, ao longo desses dois dias, ser visitada a casa do pai natal, a área dos artesãos e a casa dos duendes onde vários participantes pretenderam proporcionar diversos momentos de alegria. Neste projeto foram ainda



contempladas atividades de animação, venda de fotografias e de produtos tradicionais da época.

Relacionado com este projeto, a ETPZP em colaboração com o projeto de solidariedade Voluntarius da Young VolunTeam recolheu produtos de mercearia (leite, massa, arroz, azeite, etc.) que foram posteriormente distribuídos pela Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande (ver caixa em baixo)

Destaca-se por fim o facto de que este evento ter sido dinamizado por professores e alunos dos cursos técnicos de Restauração, Gestão e Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

ETPZP SOLIDÁRIA

AÇÃO DE SOLIDARIEDADE FOMENTA ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

No passado mês de Dezembro, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em colaboração com o projeto de solidariedade Voluntarius, da Young VolunTeam, recolheu produtos de mercearia para apoiar localmente algumas famílias da região. O balanço foi bastante positivo.

No sentido de criar um verdadeiro espírito solidário e natalício, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em colaboração com o projeto de solidariedade Voluntarius, da Young VolunTeam, recolheu, no âmbito das comemorações do Natal, produtos de mercearia (leite, massa,



arroz, azeite, etc.) que foram posteriormente distribuídos pela Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Com o contributo de todos, esta acção possibilitou ajudar 6 famílias, mais especificamente 22

pessoas das quais 14 eram adultos e 8 eram crianças e jovens.

Segundo António Figueira, director da ETPZP, “estas iniciativas pretendem fomentar o envolvimento da comunidade escolar no sentido de melhorar a

cooperação entre os vários agentes, reforçando a motivação, o relacionamento entre os alunos, a restante comunidade escolar e o próprio município. Com esta acção pretendeu-se também colaborar e promover os vários



projectos de voluntariado promovidos pelo concelho.” Destaca-se por fim o facto de que esta iniciativa ter sido dinamizada por professores e alunos dos cursos técnicos de Restauração, Gestão e Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

“ERASMUS PARA TODOS”

ETPZP PARTICIPA EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Nos dias 15 e 16 de Novembro de 2012, a ETPZP, representada pelo seu Diretor Pedagógico, Mestre António Figueira, participou numa conferência internacional “Erasmus para todos”, promovido pela Câmara de Comércio de Padova (Itália), no Centro de Conferências Alla Stanga Piazza Zanellato, em que estiverem representados cerca de 14 países da União Europeia, incluindo a Turquia e a Croácia.

A conferência enquadrou-se dentro dos objetivos da iniciativa Adriática (Programa Adriático de Cooperação Transfronteiriça), sendo que o projeto visa responder às necessidades de formação vocacional e profissional de territórios como a Croácia, Bósnia Herzegovina e Itália.

Neste sentido, esta iniciativa centrou-se nas mobilidades transnacionais dos alunos, dos profissionais do sector da formação vocacional e outros intervenientes societários tais como organizações sem fins lucrativos, empresas e outros organismos público-privados. Desta forma, pretende-se implementar e reforçar os níveis de qualificação e aquisição de competências levando a uma maior participação ativa dos parceiros europeus.

Tendo em conta a adesão da Croácia em Janeiro de 2013 e a própria União Europeia, tornou-se ainda mais relevante esta conferência e, em particular, o debate sobre futuras estratégias entre potenciais parceiros no contexto do futuro quadro comunitário 2014-2020.

No dia 23 de Novembro de 2011, a Comissão Europeia oficializou a criação do novo programa “Erasmus para todos”, para o período de 2014-2020, que substi-



tuirá o atual programa de *Aprendizagem ao Longo da Vida* (2007-2013).

“Erasmus para todos” foi criado numa perspetiva daquilo que são os objetivos europeus até finais de 2020: em primeiro lugar, reduzir para menos de 15% a percentagem de europeus sem competências básicas, tão necessárias a cada cidadão para participar de forma efetiva na Sociedade Europeia do conhecimento,

promovendo, assim, a sua integração na sociedade, a inclusão social e a sua capacidade de emprego, segundo, aumentar em 40% o número de licenciados na Europa, e, em terceiro lugar, atingir um taxa de empregabilidade na comunidade europeia de cerca de 75%.

Este programa “Erasmus para todos” fornece uma simplificação e otimização de intervenções na área da educação e aprendizagens

práticas a vários níveis. Os três pilares fundamentais são: a mobilidade transnacional para efeitos de aprendizagem (compreende 2/3 do orçamento destinado a este programa), cooperação para a inovação e boas práticas educativas, e o apoio às políticas de reformulação de procedimentos.

Este seminário também focou o tema da *mobilidade individual*. Este último não é somente um dos pilares que afeta os jovens e adultos (alunos e trabalhadores) a todos os níveis de formação (superior, secundário e profissional), mas também representa uma atividade que engloba cerca de 66% do orçamento total previsto para este programa. Neste contexto, entende-se por bem desencadear projetos afetos à mobilidade e, em particular, ao desenvolvimento e implementação de uma rede de parceiros (públicos e privados) tanto a nível local como internacional, algo que já se concretizou com esta primeira conferência.

Neste contexto, a ETPZP passou a ser um parceiro estratégico em Portugal para alguns destes países e já começou a trabalhar com vista a futuras candidaturas no âmbito do futuro quadro comunitário de apoio 2014-2020.

PROJETO COMENIUS

ETPZP VIAJOU ATÉ À ALEMANHA



No âmbito do Projeto internacional Comenius, alguns elementos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) viajaram, até à Alemanha para representar Portugal. Entre muitos outros objetivos, de 9 a 14 de Dezembro, o grupo de trabalho pretendeu sensibilizar os jovens e o pessoal docente para a diversidade das culturas europeias.

No âmbito da aprovação da candidatura da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal enquanto entidade coordenadora do Projeto Comenius 2012/2014, no início do mês de Dezembro, a ETPZP viajou até à Alemanha para a segunda reunião de trabalho com os parceiros do projeto. Desta forma, de 9 a 14 de Dezembro, Portugal, Polónia, Turquia, Inglaterra, Grécia, Itália, Lituânia, Latvia e Alemanha reuniram-se nas instalações da escola Städtisches Mädchengymnasium (Essen) no sentido desenvolver um projeto de trabalho e de aprendizagem que visava o intercâmbio de saberes entre escolas da UE.

Com o objetivo de ser produzido um e-book, alunos e professores realizaram, após a participação em workshops e de uma visita guiada à cidade de Essen, o segundo capítulo do livro. Este segundo capítulo teve como temática jogos e desporto.

Segundo Cristela Bairrada, coordenadora do curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da ETPZP, “este tipo de iniciativa é de extrema relevância uma vez que possibilita desenvolver o conhecimento e o trabalho colaborativo entre as várias comunidades educativas no que respeita a diversidade de culturas, línguas e valores.” Para além destes aspetos destaca-se por fim o facto de esta iniciativa promover a mobilidade dos alunos entre os estados membros da UE, estreitar parcerias entre escolas em projetos comuns, incentivar a aprendizagem/ ensino das línguas, ajudar os jovens a adquirir as aptidões e as competências básicas de vida, necessárias ao seu desenvolvimento pessoal, à sua futura vida profissional e a uma cidadania europeia ativa, bem como melhorar práticas de ensino.

Para além do diretor da Escola, Dr. António Figueira e da coordenadora do curso de Comunicação, Cristela Bairrada, participaram nesta iniciativa dois alunos da ETPZP do curso de Comunicação e do curso de Restauração.

No próximo mês de Março, a ETPZP rumará à Inglaterra, mais especificamente a Lordshill no distrito de Southampton, no sentido de desenvolver o terceiro capítulo do e-book e reforçar as relações com os seus parceiros de trabalho.



EDITAL DE VENDA

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos – Secção Única (Processo n° 419/08.9TBEVN)

CPD/14/2012

Requerentes: Maria Jesus Marques Soeiro; Augusto Costa Soeiro e Luís Filipe Antunes da Silva, Eng.

Requerido: Artur dos Santos Soeiro

NELSON SANTOS, Agente de Execução, com a cédula profissional n° 5384 e domicílio profissional no Largo Ilídio de Carvalho, n° 20, 2° A, 2430-259 Marinha Grande, FAZ SABER QUE nos autos acima indicados, encontra-se designado o dia 25 (VINTE E CINCO) de Janeiro de 2013 pelas 10 horas na Secção Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas em carta fechada, que sejam entregues até esse momento, na secretaria do Tribunal, pelo(s) interessado(s) na compra dos seguintes bens:

IMÓVEL – VERBA UM

DESCRIÇÃO: Prédio Urbano situado no Lugar de Troviscal, 3280-115 Castanheira de Pêra, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, respeitante a prédio em propriedade total sem andares nem divisões susceptíveis de utilização independente, casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, possui seis divisões e seis vãos no rés-do-chão e dez divisões e dezasseis vãos no primeiro andar, com superfície coberta de 180.00m2, confronta do Norte, do Sul, do Nascente e do Poente com Proprietário, com valor patrimonial actual de euros 7.359,11, determinado no ano de 2006, inscrito na **matriz predial urbana sob o artigo n° 3.357, da freguesia de Castanheira de Pêra**.

VALOR BASE: euros 60.000,00 (Sessenta Mil Euros)

Em relação às propostas, só serão aceites aquelas, cujo valor seja igual a euros 42.000,00 (Quarenta e Dois Mil Euros), correspondente a 70% do valor base.

IMÓVEL – VERBA DOIS

DESCRIÇÃO: Prédio Urbano situado no Lugar de Troviscal, 3280-115 Castanheira de Pêra, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com superfície coberta de 191.00m2, respeitante a prédio em propriedade total sem andares nem divisões susceptíveis de utilização independente, casa de rés-do-chão e primeiro andar que se destina a fins industriais (casa de teares), possui vinte e seis vãos, sendo dez no rés-do-chão e dezasseis no primeiro andar, com cinco divisões, sendo quatro no rés-do-chão e uma no primeiro andar, afecto a armazéns e actividade industrial, confronta do Norte, do Sul, do Nascente e do Poente com Proprietário, com valor patrimonial actual de euros 25.068,77, inscrito na **matriz predial urbana sob o artigo n° 2.361, da freguesia de Castanheira de Pêra**.

VALOR BASE: euros 20.000,00 (Vinte Mil Euros)

Em relação às propostas, só serão aceites aquelas, cujo valor seja igual a euros 14.000,00 (Catorze Mil Euros), correspondente a 70% do valor base.

IMÓVEL – VERBA TRÊS

DESCRIÇÃO: Prédio Rústico situado em Fontanheira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, de área total de 11.150,00m2, respeitante a terra de cultura com 52 oliveiras, vinha em ramada, 18 fruteiras e 3 laranjeiras, confronta do Norte com Estrada Pública, do Sul com Marcolino da Silva, do Nascente com Estrada Nacional e outros e do Poente com João Rodrigues Júnior, Herdeiros, com o valor patrimonial actual de euros 126.70, determinado no ano de 1989, inscrito na **matriz predial rústica sob o artigo n° 1.629 da freguesia de Castanheira de Pêra**.

VALOR BASE: euros 20.000,00 (Vinte Mil Euros)

Em relação às propostas, só serão aceites aquelas, cujo valor seja igual a euros 14.000,00 (Catorze Mil Euros), correspondente a 70% do valor base.

IMÓVEL – VERBA QUATRO

DESCRIÇÃO: Prédio Rústico situado em Linteiro, freguesia de e concelho de Castanheira de Pêra, de área total de 25.200,00m2, respeitante a Mato, confronta do Norte com Américo A. Coelho, do Sul com Cidália H. Rosinha, do Nascente com Barroca e do Poente com Joaquim H. Lobo, com o valor patrimonial actual de euros 26.27, determinado no ano de 1989, inscrito na **matriz predial rústica sob o artigo n° 1.348, da freguesia de Castanheira de Pêra**.

VALOR BASE: euros 2.000,00 (Dois Mil Euros)

Em relação às propostas, só serão aceites aquelas, cujo valor seja igual a euros 1.400,00 (Mil e Quatrocentos Euros), correspondente a 70% do valor base.

IMÓVEL – VERBA CINCO

DESCRIÇÃO: Prédio Rústico situado em Souto Velho, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, de área total de 1.190,00m2, respeitante a Pinhal e Mato, confronta do Norte com Barroca, do Sul e do Nascente com José Tomás Henriques, e do Poente com José Alves, com o valor patrimonial actual de euros 8.93, determinado no ano de 1989, inscrito na **matriz predial rústica sob o artigo n° 1.310, da freguesia de Castanheira de Pêra**.

VALOR BASE: euros 3.000,00 (Três Mil Euros)

Em relação às propostas, só serão aceites aquelas, cujo valor seja igual a euros 3.100,00 (Três Mil e Cem Euros), correspondente a 70% do valor base.

IMÓVEL – VERBA SEIS

DESCRIÇÃO: Prédio Rústico, situado em Chã - Anchás, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, de área total de 4.000,00m2, respeitante a Eucaliptal e Pinhal, confronta do Norte com Alfredo Correia, do Sul com Maria Olaia, do Nascente com Leopoldino F. Correia e do Poente com Viso, com o valor patrimonial actual de euros 29.29, determinado no ano de 1989, inscrito na **matriz predial rústica sob o artigo n° 2.990, da freguesia de Castanheira de Pêra**.

VALOR BASE: euros 2.500,00 (Dois Mil e Quinhentos Euros)

Em relação às propostas, só serão aceites aquelas, cujo valor seja igual a euros 1.750,00 (Mil Setecentos e Cinquenta Euros), correspondente a 70% do valor base.

IMÓVEL – VERBA SETE

DESCRIÇÃO: Prédio Rústico, situado em Quinta Nova, Vale da Poça, Limites do Lugar de Troviscal, respeitante a uma sorte de Mato, Oliveiras e Pinheiros, confronta do Norte com Herdeiros de Vicente Coelho, do Sul com Joaquim Francisco das Neves, do Nascente com José Mendes e do Poente com Viso, inscrito na **matriz predial rústica sob o artigo n° 1.816**.

VALOR BASE: euros 1.000,00 (Mil Euros)

Em relação às propostas, só serão aceites aquelas, cujo valor seja igual a euros 700,00 (Setecentos Euros), correspondente a 70% do valor base.

Das propostas a apresentar, deverão os proponentes:

- * Identificar-se, fazendo constar das propostas o nome completo, morada, Bilhete de Identidade / Cartão do Cidadão e Contribuinte Fiscal;
- * Encerrar as propostas num sobrescrito branco, devidamente colado e sem quaisquer dizeres ou marcas exteriores;
- * O sobrescrito será encerrado num outro sobrescrito, igualmente bem colado, dirigido ao processo e tribunal identificados nos editais;
- * As propostas remetidas por correio deverão ser enviadas de forma a serem recebidas no Tribunal até ao dia e hora para o qual está agendada a respectiva abertura;
- * Os proponentes deverão juntar ainda, à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Agente de Execução ou, na sua falta, da secretaria,
- * no montante correspondente a 5% do valor base dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor, cfr. o n° 1 do artigo 897º do CPC.

Não existem créditos reclamados

Assinatura do Agente de Execução
(Nelson Santos)



Nº 391 de 2013.01.22

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Janeiro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas cinquenta e nove foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ALEXANDRINO DE ALMEIDA COELHO e mulher, MARIA ADÉLIA DAVID SIMÕES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Ervideira, NIF 167.881.728 e 197.285.368, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - TRÊS QUINTOS INDIVISOS do prédio RÚSTICO, sito em “Vale d’Água”, composto por terreno de pinhal e mato, inscrito na matriz sob o artigo 15.688, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fração, de Euros 2.686,83, igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número três mil e quarenta e quatro, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor, sendo os justificantes, por escritura de Compra e Venda lavrada hoje neste Cartório iniciada a folhas cinquenta e cinco deste memo livro de notas para escrituras diversas, já donos dos restantes dois quintos indivisos; DOIS - CINCO SEXTOS INDIVISOS do prédio RÚSTICO, sito em “Vale d’Água”, composto por terreno de pinhal e mato, inscrito na matriz sob o artigo 15.689, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fração, de Euros 3.731,75, igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número mil oitocentos e noventa, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor, sendo os justificantes, por escritura de Compra e Venda lavrada hoje neste Cartório a folhas imediatamente anteriores deste mesmo livro de notas para escrituras diversas, já donos do restante sexto indiviso. Que os referidos prédios vieram à sua posse por compra verbal por volta do ano de mil novecentos e oitenta, o identificado na verba um, na proporção de um quinto indiviso a cada um, a Herminia da Conceição, viúva, residente no lugar de Bairrão, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, a Matilde da Conceição Telhada, viúva, residente no lugar de Ervideira, citada freguesia de Figueiró dos Vinhos e a Norberto da Conceição Abreu e mulher, Guiomar Reis de Abreu, residentes na Rua José Correia, n° 32, Vila Pedroso. S. Paulo, Brasil, o identificado na verba dois, na proporção de um sexto indiviso a cada um, a Albertina da Conceição, viúva, residente na Rua Rainha Santa Santa Isabel, 6, Cave Esquerda, Odívelas, a Herminia da Conceição, já atrás devidamente identificada, a Maria Amélia da Piedade de Abreu, viúva, residente no Bairro do areal, n° 58, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, a Matilde da Conceição Telhada, já atrás devidamente identificada e a Norberto da Conceição Abreu e mulher, Guiomar Reis de Abreu, já atrás devidamente identificados e Arlindo Serra de Abreu e mulher, Antónia Serra de Abreu, residentes na Rua Miguel de Cabedo, n° 70, Cidade de Lide, Itaqueia, São Paulo Brasil, os dois últimos herdeiros de Maria Adelaide, viúva, residente que foi no citado Bairro do Areal, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 2013.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



Nº 391 de 2013.01.22

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 de Dezembro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas vinte e dois foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL ANTUNES DE CARVALHO, solteiro, maior, natural da citada freguesia da Graça, residente na Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda, n° 34, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 174.959.001, declarou ser com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em “Eira Vaqueiro”, composto por terra de mato, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Silva Antunes, do sul com Marcolino Silva Ladeira, do nascente com João Tomás Mendes e do poente com barroca, inscrito na matriz sob o artigo 12.152, com o valor patrimonial tributário de Euros 6,02, e igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, a João Coelho da Conceição e mulher, Maria do Carmo, residentes no lugar de Noderinho, dita freguesia da Graça, sem que, todavia, desse fato, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, avivando estremas - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinho 17 de Dezembro de 2012.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



Nº 391 de 2013.01.22

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 31 de Dezembro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas trinta e três, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL RODRIGUES DIAS e mulher, HERMÍNIA DE JESUS ANTÓNIO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Enchecamas, NIF 159.741.246 e 149.468.806, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em “Enchecamas”, composto por uma casa com a superfície coberta de setenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Vaz, do sul e do nascente com o próprio e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 608, com o valor patrimonial tributário de Euros 593,84, igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, por óbito do pai do outorgante marido, Manuel Rodrigues Ferreira, viúvo, residente que no me mencionado lugar de Enchecamas, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo nele obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 31 de Dezembro de 2012.

A Notária

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Nº 391 de 2013.01.22

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e oito de Dezembro de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e nove a folhas sessenta e dois verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e cinco - F, compareceram:

MAVIEL DE JESUS GOMES e mulher REGINA DE JESUS GONÇALVES FERNANDES GOMES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Alvares, concelho de Góis, residentes habitualmente na Calçada do Menino de Deus, número 6, terceiro, freguesia de Santiago, concelho de Lisboa, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM - Rústico, sito em Costa da Molhinha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Mané da Graça, sul com Maria do Carmo da Conceição Gomes e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 3588.

DOIS - Rústico, sito em Val da Estêva, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Benedita de Jesus Rodrigues, sul com Mendes Godinho, nascente com José da Conceição Carvalho e poente com Abílio de Matos Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 3648.

TRÊS - Rústico, sito em Vale da Corte, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de eucaliptal, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aurora Maria Gomes, sul com Maria do Carmo Conceição, nascente com o caminho e poente com o limite de Campelo, inscrito na matriz sob o artigo 4624.

QUATRO - Rústico, sito em Lomba do Covão, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com a área de vinte mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Lourenço e outro, sul com o caminho, nascente com João Morais Rosa e poente com António Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 3706.

CINCO - Metade do prédio rústico, sito em Portos, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno com castanheiros, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria Tomás, sul com José de Matos Rodrigues, nascente com Albertina da Conceição Rodrigues e poente com Diamantino Carvalho Henriques Seco, inscrito na matriz sob o artigo 3742.

SEIS - Rústico, sito em Porto de Baixo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com tanchas e mato, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, sul com a ribeira, nascente com Teófilo de Jesus Martinho e poente com João Tomás de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 3923.

SETE - Rústico, sito em Porto de Baixo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com a área de novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o caminho, nascente com Maria do Carmo Conceição e poente com Teófilo de Jesus Martinho, inscrito na matriz sob o artigo 3924.

OITO - Rústico, sito em Eiras, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com tanchas, com a área de cento e vinte e seis metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel dos Santos Nicolau, sul com Manuel da Conceição Carvalho e nascente com João da Costa Simões, inscrito na matriz sob o artigo 4092.

NOVE - Rústico, sito em Pereirinha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Carvalho da Conceição, sul com Aurora Maria Gomes, nascente com Germano Fernandes Carvalho e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 4159.

DEZ - Metade do prédio rústico, sito em Várzea, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura e pousio com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria Tomás, sul com José de Matos Rodrigues, nascente com a estrada e poente com a ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 4298.

ONZE - Rústico, sito em Açude, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno rochoso de encosta, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Francisco, sul com João Carvalho Alves, nascente com o caminho e poente com a ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 4315.

DOZE - Rústico, sito em Vale das Tábuas, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil quinhentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Limite de Campelo, sul com José Carvalho, nascente com Joaquim Alves e poente com Manuel dos Santos Nicolau, inscrito na matriz sob o artigo 4527.

TREZE - Rústico, sito em Lameiro de Cima, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura e pousio com videiras em cordão e fruteiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, sul e nascente com a ribeira e poente com José Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 4588.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. CATORZE - Metade do prédio rústico, sito em Açude, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de pousio com oliveiras, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com o caminho e poente com João Morais, inscrito na matriz sob o artigo 4317, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número três mil setecentos e oitenta e cinco, não tendo esta fracção registo de aquisição a favor dos justificantes.

Em relação ao prédio indicado sob o número cinco são comproprietários com José da Conceição Mendes casado com Leonor Rosa Tomás Mendes, residente habitualmente no lugar de Ribeira Velha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, titular da outra metade, a qual ainda não se encontra registada na referida Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detém, verificando-se a existência de uma situação de composes.

Em relação ao prédio indicado sob o número dez são comproprietários com Carolina de Jesus Gomes, viúva, residente habitualmente no lugar de Ribeira Velha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, titular da outra metade, a qual ainda não se encontra registada na referida Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detém, verificando-se a existência de uma situação de composes.

Em relação ao prédio indicado sob o número catorze são comproprietários com Luciano de Jesus Henriques e mulher Maria Isabel Cunha Machado Henriques, residentes na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, número 68, primeiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, titulares da outra metade, a qual já se encontra registada na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. um de dois mil e dois barra onze barra treze, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detém, verificando-se a existência de uma situação de composes.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos nas respectivas proporções desde mil novecentos e setenta e cinco, já no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido Luciano Simões Gomes e mulher Silvina de Jesus Gomes, residentes que foram no lugar de Ribeira Velha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 28 de Dezembro de 2012.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/3 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 30/12/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)



Nº 391 de 2013.01.22

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e oito de Dezembro de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e oito a folhas cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e cinco - F, compareceu:

MARIA DAS DORES PEREIRA ALVIM, solteira, maior, natural da freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, residente habitualmente na Rua Palmira, número 60, primeiro direito, freguesia de Anjos, concelho de Lisboa, E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do prédio urbano, sito em Pêro Lobo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, destinada a habitação com logradouro anexo, com a superfície coberta de cento e trinta metros quadrados e descoberta de mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e poente com a estrada pública, sul e nascente com Maria das Dores Pereira Alvim, inscrito na matriz sob o artigo 4785, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal de seus pais Maria das Dores Mergulhão Pereira Alvim e marido António Júlio Lopes Alvim, residentes que foram na Rua Palmira, número 60, primeiro direito, Lisboa, cujo título não dispõe.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 28 de Dezembro de 2012

A NOTÁRIA,

Teresa Valentina Cristóvão Santos



Nº 391 de 2013.01.22



CONFERÊNCIA NO V ENCONTRO DE ESCRITORES MOÇAMBICANOS NA DIÁSPORA, NO PAINEL: A LUSOFONIA

A MISSÃO DA LUSOFONIA NA CULTURA UNIVERSAL - IV

DELMAR DE CARVALHO

Continuando, avancemos para assuntos menos transcendentais, embora valiosos como os outros, na medida em que a Verdade tem várias faces prismáticas.

Porque não aproveitar as Feiras dos Livros nacionais e internacionais para divulgar, incentivar a lusofonia?

Em cada Feira de âmbito nacional não devia existir um Pavilhão da Lusofonia, que venderia os livros ofertados por autores e editoras, ao preço do mercado? O valor das vendas seria para a CPLP, como uma pequena ajuda para cumprir melhor as suas funções.

Os livros não vendidos seriam enviados pela CPLP para as Bibliotecas dos países lusófonos, de acordo com os seus pedidos, as suas necessidades, desde livros infantis, ficção, história, artes, ciências, religiões, teatro, ensaios, pedagogia, etc.

Nas Feiras Internacionais também devia existir um Pavilhão da Lusofonia onde seriam vendidos obras dos autores dos 8 países da CPLP, como podia servir para local de Exposição fotográfica sobre cada país, uso de vídeos de publicidade de cada um de modo a que todos conheçam muito melhor a lusofonia, se interessassem pelas nossas culturas, e deste modo, visitem e amem os povos lusófonos.

No campo da Internet, nunca será demais lembrar, muito podemos avançar, aproveitar, para divulgar todos os aspectos da vida cultural, no seu sentido amplo e profundo, da lusofonia. Cada um de nós pode e deve aproveitar a sua página individual ou as das redes sociais desde o facebook até ao netlog, para divulgar a riqueza diversificada dos países lusófonos.

Urge ajudar os jovens a defender o nosso idioma, seja na música, como nas restantes áreas. As Escolas têm aqui também uma importante missão a cumprir, como os educadores, pais e encarregados de educação.

A cultura universalista lusitana tem uma missão a cumprir na construção de uma nova UE, em que ela seja mais espiritualizada, humanista, em que haja real união baseada no altruísmo. Mas, primeiro temos de resolver os problemas internos, e, embora, existam passos positivos em atividade, pouco divulgados, e só depois é que poderemos ser os médicos da UE.

O mesmo sucede na melhoria da União Africana, UA, em que os povos de expressão lusófona, os PALOPs, têm uma nobre missão a cumprir, por meio de uma união eficaz, fraterna, humanista, tendo a seu lado os restantes países da lusofonia.

Também na Organização dos Estados Americanos, muito há a fazer, e aqui o Brasil tem uma missão muito especial, na qual deve ter a ajuda de todos os restantes povos da lusofonia.

Aproveitemos as nossas potencialidades na promoção e animação cultural e turística, no seu sentido superior de intercâmbio entre as pessoas e os povos, ajudando à libertação das potencialidades criadoras.

Cabe-nos, agora, de vencermos os novos gigantes, as ondas e os icebergues do nosso mar interno, por vezes, algo congelado, levando o barco da lusofonia ao reino da Paz, do amor universal, da justiça, da liberdade responsável, da igualdade na diversidade, construindo um projeto superior que una o Oriente com o Ocidente, sob a égide da Bandeira de Cristo, no respeito integral pelos credos de cada qual.

Vamos saber programar, criar novas estruturas, sob um sistema profundamente humanista, e evitando a dispersão, levar as tarefas até ao êxito final.

Não queremos impor o nosso idioma e a nossa cultura seja a quem for, mas também não podemos admitir que sejamos subtilmente colonizados, escravizados seja por que idioma for, muito menos por aquele que quer impor-se a todo o mundo.

Aprender diversos idiomas é salutar, incluindo o esperanto, que tem muitas palavras semelhantes ao nosso idioma.

Mas, acima de tudo saibamos amar, irradiar esse nobre sentimento universal, o amor, sem o que nada de positivo e de valor será realizado.

Só por meio desse Amor o futuro da Humanidade terá futuro.

Construamos a Luslém em nossos corações, iluminando a terra sob a Estrela de Belém, sendo Sal da nova Jerusalém, a cidade da Paz.

É que ser lusófono é ser universal.

FIM



OPINIÃO

* por José Manuel Fidalgo d'Abreu Avelar

CÂMARA APROVA PLANO E ORÇAMENTO SOLIDÁRIO COM OS FIGUEIROENSES

Os documentos agora aprovados, na Câmara e na Assembleia, são na história do poder local democrático aqueles que mais dúvida podem conter, quanto à sua integral e plena execução dado o clima de incerteza em que atualmente vivemos. A crise financeira que o País atravessa, os compromissos e exigências da troika, têm permitido uma alteração de regras e uma avalanche de legislação e exigências que impede um trabalho tranquilo, planeado e regular dos Municípios em prol das populações que servem.

Este Plano e Orçamento são, assim, elaborados num contexto de uma forte e gravíssima crise económica e financeira de que não há memória recente em Portugal e que afeta e muito o nosso Concelho.

É, também por este facto, que numa altura em que Portugal vive um dos momentos mais difíceis da sua história recente, é importante que saibamos ser responsáveis e saibamos falar a verdade aos Figueiroenses, sem promessas tolas e inconsequentes e sem demagogias balofas feitas sem qualquer base sustentada e quantificada. No entanto, devemos ser determinados a trabalhar nesta adversidade, tudo fazendo com os poucos recursos disponíveis para melhorar a vida dos Figueiroenses.

O rigor da gestão e a transparência perante os Figueiroenses exigem que os números e as propostas, neles constantes tenham um mínimo de correspondência com a realidade e que as obras previstas sejam apenas aquelas, que realisticamente há possibilidade de realizar. Assim será.

No trabalho desenvolvido ao longo do ano que agora termina, deixámos sempre bem claro que a ação desta maioria se baseou numa política virada para os Figueiroenses. Com os Figueiroenses. Com respeito pelos Figueiroenses. E a esse compromisso permaneceremos, igualmente, fiéis em 2013.

É por isso que, num contexto de crise económica e financeira sem precedentes e em que as taxas de desemprego atingem valores nunca antes registados, é uma prioridade, para este Executivo, manter o apoio à área social e até reforçá-la. Por entendermos a solidariedade como uma obrigação de todos, deve a Autarquia estar na linha da frente destas preocupações apoiando os mais desfavorecidos e, para concretizar este objetivo, vamos continuar a reforçar e a criar sinergias e parcerias entre os vários agentes da sociedade de forma a criar complementaridade na acção.

O próximo ano de 2013 centra-se, pois, na satisfação das necessidades reais dos Figueiroenses e representa um evidente esforço na criação de condições de vida que permitam a todos os Municípios ter um concelho de que se orgulhem e que lhes permita, dentro das dificuldades do dia a dia, continuar a usufruir de um conjunto de equipamentos municipais, que lhes proporcionem uma melhor qualidade de vida.

Pretende-se, no próximo ano, continuar a prestar um serviço público de qualidade, continuar a proporcionar eventos culturais diversificados e continuar a apostar fortemente na captação de investimento e criação de emprego no nosso Concelho.

Manter-se-á o apoio às Juntas de Freguesia

e ao Movimento Associativo do Concelho, imprescindível para o desenvolvimento de um Concelho ou de um País.

Mantém-se e reforça-se a estratégia de desenvolvimento de um novo modelo de centralidade do Concelho, tendo o foco em áreas como a fixação de pessoas e o emprego, o turismo ou o investimento privado.

O Parque Empresarial do Carameloiro será concretizado. O Museu do xadrez, único a nível nacional, será criado em Figueiró. A Grande Rota do Zêzere será uma realidade (no antigo edifício da EDP).

As Geminações continuarão o seu caminho de aproximação entre povos e países. A Escola Profissional Agostinho Roseta iniciará atividade na nossa vila.

Estes são apenas alguns exemplos, dos muitos, que podemos encontrar nos documentos agora apresentados, do que vai ser concretizado em 2013 no âmbito de políticas de apoio aos Figueiroenses mais necessitados, de apoio ao investimento e criação de emprego, de promoção do Concelho e das suas potencialidades, de políticas culturais diversificadas que têm sucessivamente merecido o apoio maioritário da população do Concelho.

Continuamos em 2013, empenhados no reforço da coesão social, económica e territorial do concelho (leia-se apoio à manutenção da Freguesia das Bairradas criada por ação de um Executivo PSD) através da concretização de uma política municipal forte e sustentada, tendo as pessoas e as famílias no centro da nossa prioridade.

Entendemos que neste momento de crise e quase depressão coletiva, a Câmara Municipal, mais do que juntar-se ao rol de queixas e lamentos, deve assumir-se como protagonista da mudança e agente decisivo de progresso e desenvolvimento.

É isso que os Figueiroenses esperam de uma Autarquia e de um Executivo competente, honesto e atento. É nisso estamos a trabalhar em 2012 e que vamos continuar e reforçar em 2013 com o apoio, empenho e dedicação dos funcionários camarários que aqui saúdo.

Contamos com a permanente atitude crítica construtiva e correspondentes propostas, pensadas e quantificadas por parte de todos quantos quiserem dar o seu contributo para o progresso e desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos.

No início de um novo ano, reafirmo o que já dissemos antes. Queremos ter uma palavra de esperança e de confiança para com os Figueiroenses desempregados, onde por detrás de cada um, se esconde um drama humano e muitas vezes familiar. Uma palavra, igualmente, de esperança e de confiança para os jovens e para os mais carenciados, que sofrem com o agravar das condições sociais do nosso País. Para eles, dizemos que não desistimos. Que não claudicamos nunca perante as dificuldades e que trabalhámos e continuaremos a trabalhar todos os dias, para lhes minorar as dificuldades e proporcionar-lhes um futuro mais próspero e mais risonho.

Congratulamo-nos com o que se fez até aqui. Continuamos a fazer com empenho e dedicação o muito que ainda há a fazer a partir daqui. A pensar, como sempre, em Figueiró e nos Figueiroenses.

* Vereador eleito pelo PSD no Município de Figueiró dos Vinhos

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail: acomarca.jornal@gmail.com

ARRENDAR-SE
CASA C/ GARAGEM
EM FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

- próximo do centro da vila
- excelente vista

BOM PREÇO

CONTACTO: 965 064 964

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 21 de Dezembro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas vinte e nove, foi lavrada urna escritura de justificação na qual, FERNANDA SALGUEIRO SIMÕES DIAS e marido, EVARISTO ALVES DIAS, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Braçais, NIF 106.870.700 e 170.772.977, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em “Portela dos Braçais”, composto por pinhal, com a área de mil quinhentos e setenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Eugénio Henriques Feliciano, do sul com António Pontes Simões, do nascente com Manuel Simões Lopes e do poente com estrada, inscrito na matriz, sob o artigo 3.355, com o valor patrimonial tributário de Euros 145,16, e igual a atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em “Portela dos Braçais”, composto por eucaliptal, com a área de mil seiscientos e sessenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com José Rosa Morais, do sul com António Fernandes Simões e do nascente e do poente com estrada, inscrito na matriz, sob o artigo 3.356, com o valor patrimonial tributário de Euros 200,24, e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de trezentos e quarenta e cinco euros e quarenta cêntimos, vieram à sua posse por doação verbal, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, feita por António Fernandes Simões e mulher, Felicidade Lourenço Salgueiro, pais da justificante mulher, residentes no dito lugar de Braçais, citada freguesia de Arega, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem — pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 21 de Dezembro de 2012

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



VENDE-SE

- R/C em PEDRÓGÃO GRANDE

7500 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CERNACHE BONJARDIM

12 000 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CHÃO DE COUCE

12 500 EUROS

Todos precisam de obras

Contato: 966 820 240

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel.e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 de Janeiro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas quarenta e oito foi lavrada uma escritura de rectificação de justificação na qual, BRUNO MIGUEL DA PIEDADE SALGUEIRO e mulher, SÍLVIA SUSANA FERNANDES DAS NEVES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, residentes no lugar de Campelinho, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 223.474.673 e 237.534.002, respetivamente; CARLOS ALBERTO CAPITÃO SALGUEIRO, solteiro, maior, natural da freguesia de Montelavar, concelho de Sintra, residente no mencionado lugar de Campelinho, dita freguesia de Campelo, NIF 223.474.681; CARLA SOFIA CAPITÃO SALGUEIRO e marido, LUÍS MIGUEL CRAVEIRO DA SILVA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da citada freguesia de Coimbra (Sé Nova), e ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem na Praça do Brasil, nº 7, Fração J, 2º Andar, NIF 223.474.690 e 226.941.248, respetivamente declararam que por escritura de Justificação outorgada neste Cartório em vinte e um de Julho de mil novecentos e noventa e oito, exarada a folhas cento e catorze do livro de notas para escrituras diversas número dezanove - D, a Laurinda da Piedade, atualmente falecida, justificou a posse sobre um prédio urbano, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos. O prédio dessa mesma escritura, foi justificado com a seguinte descrição matricial: PRÉDIO URBANO, sito em “Campelinho”, composto por casa de habitação com a área coberta de trinta metros quadrados e dependência com dez metros quadrados, a confrontar à data e actualmente do norte com Silvina de Jesus Martinho, do sul e do poente com herdeiros de Joaquim Simões e do nascente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 1.168, à data omissa no Registo Predial e actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número dois mil quatrocentos e trinta e oito e ali registado a favor da, então, justificante pela inscrição - apresentação cinco de onze de Agosto de mil novecentos e noventa e nove. Que o prédio em causa foi mal identificado porque o prédio estava erradamente medido e dele sempre fez parte um logradouro. Assim, retifica-se a escritura em questão no sentido de que o mencionado prédio urbano, tem a superfície coberta de cento e cinquenta e sete virgula quarenta e quatro metros quadrados e a superfície descoberta de duzentos e setenta e oito virgula dezasseis metros quadrados, inscrito atualmente na matriz sob o artigo 1.639. Que assim dão por retificada a referida escritura, mantendo tudo o mais nela mencionado. Mais declararam os outorgantes, na indicada qualidade, que o prédio sempre teve a dimensão e configuração da planta topográfica, elaborada e assinada por técnico habilitado, que se arquiva, não tendo havido anexação não titulada.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 17 de Janeiro de 2013.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



VENDE-SE EM
CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ*

(a 1 Km da vila de Figueiró dos Vinhos)

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A
HABITAR COM TERRENO - 1 SALÃO C/2
WC E LAREIRA - SALÃO E GARAGEM

* preço revisto para metade

219232543 / 916450010 / 919710832

CRÉDITOS
RÁPIDOS
PESSOAIS

CONTACTO: 966 820 240

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Janeiro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas sessenta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ARMÉNIO DIAS DE OLIVEIRA e mulher, MARIA DE FÁTIMA LOPES GOMES DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Jarda e ela natural da freguesia de Freixianda, concelho de Alvaázere, NIF 196.094.887 e 198.373.953, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, sito em “Jarda”, composto por uma casa com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com viúva de Manuel Martins Vaz, do sul com António Rodrigues e do nascente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 38, com o valor patrimonial tributário de Euros 484,26, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, a José Henriques Baião e mulher, Maria Inês Nunes Fernandes Baião residentes no lugar sede de freguesia de Arega, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 2013

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA
Notária Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação de 17/01/2013, exarada a folhas 129 e SS., do Livro de Notas número 6-F, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

BÁSILIO JORGE, NIF 139.025.731, e mulher, **ALDINA HENRIQUES RODRIGUES JORGE**, NIF 139.025.944, casados sob o regime da comunhão geral, naturais das freguesias de Cumeeira e Campelo, concelhos de Penela e Figueiró dos Vinhos, habitualmente residentes no lugar de Ferraria de S. João, Penela.

Declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Courelas, freguesia de **Aguda**, concelho de **Figueiró dos Vinhos**, composto de terra de cultura, com a área de **110 m2**, a confrontar do norte com caminho - C.P., do sul com João Rodrigues Lourenço, Herd., do nascente com José Vaz Simões e do poente com Avelino Jorge, inscrito na matriz sob o **artigo 19250** em nome de António Simões Julião – Cabeça de Casal da Herança de, com o valor patrimonial de **0,80 euros** e atribuído de **23,60 euros**, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos: Que, desconhecem a proveniência do referido artigo matricial Que, o referido prédio veio à sua posse em em 1992, por compra verbal a Manuel Simões, casado com Maria do Patrocínio Duarte, filho de António Simões Julião de quem os herdou, residente no lugar de Ferraria de S. João, Cumeeira, Penela, sem que tivessem sido lavrada a competente escritura, após o que, de facto, passaram a possuir o aludido bem em nome próprio, cultivando-o, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal bem como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida há 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles primeiros outorgantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que aqui invocam por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Penela, 17 de Janeiro de 2013

A Notária

Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira



FICHA TÉCNICA



BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIETÁRIA E EDITORA

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões,
Eng. José Pais, Dr. Tóze Silva, Luis F.
Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda
Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar
Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja
Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central

Moredos: Café-Restaurante Europa

Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papeliaria Jardim

Concelho de Pedrógão Grande:
Papeliaria Faneca.

SEDE, ADMINISTRAÇÃO E
REDACÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM
PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
“A Comarca” - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
F/G - Fotocomposição e Indústrias
Gráficas, SA

Membros da
Associação
Portuguesa
de Imprensa



XADREZ

pelo Árbitro Internacional:
Carlos Dias

XADREZ EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AÇÃO NAS ESCOLAS ENVOLVE 160 ALUNOS

- Projeto também vai levar o xadrez à Universidade Sénior

O xadrez está implementado em Figueiró dos Vinhos, através de vários projectos que visam levar a modalidade a todas as faixas etárias.

Nas escolas, com uma acção a ser levada a cabo nas AEC's, e que envolve cerca de 160 alunos.

Das benesses e da inestimável mais valia do xadrez nos jovens em idade escolar, daremos conta na próxima edição.

Está também em carteira levar o xadrez aos centros de dia e aos mais idosos. Também nestas idades o xadrez contribui para o exercício mental e ocupação dos tempos livres.

Voltando às AEC's, foi desenvolvido no primeiro período, um concurso denominado "o xadrez e o desenho", que superou as expectativas.

Cerca de 160 desenhos revelaram o poder criativo e a imaginação dos nossos jovens.

Os três desenhos premiados (fotos ao lado) foram dos alunos Diogo Ferreira (Arega), Luisa Cunha (4º J) e Inês Canas (4º I)

Concluindo o plano, o xadrez está também em estreita colaboração com a Universidade Sénior, onde está também a prática do jogo de Damas. Todas as segundas feiras, na casa da juventude, às 18 horas.

A.D.FIGUEIRÓ DOS
VINHOS ABRE
SECÇÃO

A partir de Fevereiro a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos vai abrir as portas da sua secção de Damas e Xadrez a todos os interessados.

Os treinos decorrerão todas as quintas feiras das 18 às 19 horas.

Também a equipa de competição da ADFV vai participar dia 26 no Torneio Memorial Dr. Vareda, a realizar na Marinha Grande, e onde é habitual a equipa Figueirense estar presente.

DIVISÃO DE HONRA DA DISTRITAL DE LEIRIA COMPLETOU 1ª VOLTA

DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ EM BOM PLANO E TEM A DEFESA MENOS BATIDA

Terminou a primeira volta da Divisão de Honra da Distrital de Leiria, este ano apenas com um representante da comarca: a Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

A equipa figueirense tem sido um digno representante, terminando esta ronda num excelente 7º lugar, apenas a 4 pontos do 1º classificado e já a 7 pontos do 8º classificado.

A Desportiva tem a defesa menos batida (apenas 11 golos), fruto de uma grande regularidade a partir da 3ª jornada. De realçar que, conforme se pode constatar no quadro da direita, só nas duas primeiras jornadas a equipa figueirense sofreu 5 dos 11 golos consentidos até ao momento, tendo contabilizado duas derrotas nessas mesmas duas jornadas.



A partir daí a equipa orientada por João Almeida encontrou-se e tem vindo a subir na tabela classificativa paulatinamente, sustentada em boas exibições, a partir de uma defesa (onde se inclui o jovem guarda redes Didi) muito segura, um meio campo criativo mas também muito consistente na recuperação de bolas e num ataque muito rápido e letal - o

6º melhor da competição com 29 golos apontados.

Destaque para o facto de a Desportiva não perder desde a 9ª jornada a quando da sua deslocação às Meirinhas - há 6 jornadas.

De realçar, também, o facto de poderem descer nove (!) equipas devido a ser extinta a 3ª Divisão Nacional. Um cenário que, de resto, se adivinha muito

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	Leiria e Marrazes	31	15	9	4	2	33	16	+17
2	Pousaflores	30	15	9	3	3	27	17	+10
3	GD Pelariga	30	15	9	3	3	32	23	+9
4	Portomossense	29	15	9	2	4	30	15	+15
5	GRAP	28	15	8	4	3	34	14	+20
6	Guiense	27	15	8	3	4	36	17	+19
7	Figueiró Vinhos	27	15	8	3	4	29	11	+18
8	Pataiense	20	15	5	5	5	25	23	+2
9	Meirinhas	20	15	5	5	5	23	19	+4
10	SL Marinha	20	15	6	2	7	18	28	-10
11	Nazarenos	18	15	5	3	7	18	22	-4
12	Atouguense	17	15	5	2	8	26	30	-4
13	Vieirense	13	15	3	4	8	13	26	-13
14	Avelareense	13	15	4	1	10	17	39	-22
15	GD Alvaizere	8	15	2	2	11	10	36	-26
16	Bombarralense	5	15	1	2	12	6	41	-35

possível devido ao grande número de equipas do distrito de Leiria que milita naquela divisão mais as que poderão descer na 2ª divisão.

Voltando à excelente carreira da equipa figueirense, temos que destacar desde logo o excelente trabalho do técnico João Almeida e do seu adjunto Fernando Silva. Individual-

mente, o jovem Didi tem estado muito bem, sendo mesmo influente em momentos cruciais do jogo com defesas decisivas; na defesa, Renato tem sido o grande esteio e Carlos que tem alternado o lugar de central com trinco uma das principais figuras da equipa, a par de Garfo e Ramalho. O primeiro com uma capacidade técnica "de outra divisão",

Resultados da AD Figueiró

Vinhos na 1ª volta

V - 15ª (C) 5-0 Atouguense;
V - 14ª (F) 3-0 Avelareense;
E - 13ª (F) 1-1 Guiense;
E - 12ª (C) 2-2 Marrazes;
E - 11ª (F) 1-1 Pataiense;
V - 10ª (C) 2-0 Pousaflores;
D - 9ª (F) 1-0 Meirinhas;
V - 8ª (C) 1-0 Pelariga;
V - 7ª (F) 3-0 Bombarralense;
V - 6ª (C) 2-0 Portomossense;
D - 5ª (F) 1-0 Marinha;
V - 4ª (C) 5-0 Alvaizere;
V - 3ª (F) 2-0 Vieirense;
D - 2ª (C) 3-2 Nazarenos;
D - 1ª (F) 2-0 GRAPousos.

o segundo com grande aptidão para o golo, assumindo-se como um dos principais goleadores da Divisão de Honra, apesar da sua juventude.

Num plantel que tem valido pela homogeneidade e em que todos têm estado à altura, destaque ainda para Rafael (um pêndulo no meio campo) e para Mika (um desequilibrador nato).

INICIATIVA FOI UM SUCESSO

SPRINT ENDURO EM CASTANHEIRA DE PERA

Os Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera em conjunto com os “Sacaninhas Team” de Castanheira de Pera, organizaram no passado dia 6 de janeiro de 2013 o 1.º Sprint Enduro. Esta prova foi ganha Luís Correia campeão nacional de enduro e que participará em 2013 no Mundial pela Beta. Esta prova contou com mais nomes sonantes do panorama nacional, como Marco Fidalgo, o atleta do Enduro BTT, entre outros, isto sem esquecer a presença de três pilotos na classe feminina.



em Portugal, a qual foi um sucesso.

Nesta prova participaram cerca de 90 pilotos, distribuídos pelas classes PRO, Hobby, Veteranos e Senhoras. A prova tinha um percurso com cerca de 35 km de extensão, o qual era todo feito ao cronómetro, como de uma grande

especial se tratasse. No final de cada volta os pilotos faziam uma especial espectáculo junto à partida, ‘Paddock’, mas esta sem contar para a classificação.

No final a organização foi congratulada pelo evento, o qual foi do agrado de todos e deixou vontade para que o conceito continue.

RALLYE VERDE PINO 2013...

... NAS ESTRADAS DA COMARCA

O Rallye Verde Pino 2013 realiza-se nos dias 1 e 2 de fevereiro de 2013. É um Rallye de Regularidade destinado a veículos Clássicos, Pré-Clássicos e Desportivos até aos nossos dias.

No dia 2 de fevereiro (sábado), o rali visita as estradas da comarca com 4 classificativas: 2 em Castanheira de Pera e 2 em Figueiró dos Vinhos. Em Castanheira de Pera terá lugar um slalom de 8,9 quilómetros junto à Praia das Rocas (pelas 12.15 horas e pelas 15.30 horas). Já em Figueiró dos Vinhos realiza-se a etapa da Rampa de Figueiró dos Vinhos ao longo dos 4,5 kms da EN 237 que liga a Ribeira de Alge à Aldeia Ana de Aviz. A prova que terá duas passagens decorre às 11;45 horas e às 13;30 horas seguindo para a Castanheira de Pera.

Após o ano de 2012 repleto de actividades no qual o Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria (NDML) completou o seu 30º aniversário, a primeira prova de 2013, o Rallye de Inverno, contará à partida com 124 equipas oriundas dos mais diversos locais do nosso país, fazendo prever uma grande jornada do automo-

Rallye de Inverno
2 Fevereiro 2013

NDML
NÚCLEO DESPORTOS MOTORIZADOS DE LEIRIA

Kartódromo Leiria
09H30 / 18H15

Slalon Ansião
10H55 / 17H00

Rampa
Figueiró dos Vinhos
11H45 / 13H30

Slalon
Castanheira Pera
12H15 / 15H30

www.rallyeverdepino.com

Lizauto elf WALTER GOWNS joão gordo

bilismo clássico e desportivo.

As provas classificativas do Rallye Verde Pino decorrerão

em troços fechados e em circuito com um percurso com cerca de 212,2 km.

Motores

DAKAR

PORTUGUESES BRILHAM



Cinco pilotos portugueses participaram no rali Dakar'2013: quatro em motos, Hélder Rodrigues, Ruben Faria, Paulo Gonçalves, Pedro Prata e Mário Patrão; Carlos Sousa em carro. Hélder Rodrigues, que aos 33 anos assumiu o objetivo de vencer, partiu com o estatuto de líder da equipa oficial da Honda. Os outros quatro portugueses a competir em motos tinham ambições mais contidas e procuravam chegar ao final num honroso lugar.

Carlos Sousa e Miguel Ramalho (única dupla nacional a competir na categoria automóvel) ambicionava um lugar no top 10.

A prova de 14 dias ligou o Peru ao Chile com passagem pela Argentina, com mais de 8.000 quilómetros percorridos em duas semanas com apenas um dia de descanso, a 13 de Janeiro em solo argentino.

Terminada esta edição do Dakar, com a quinta vitória de Cyril Després em motos, Portugal colocou três portugueses no top 10 do Dakar, um feito nunca antes conseguido por outro país. Rúben Faria terminou em segundo, o melhor resultado de sempre de um português no Dakar; Hélder Rodrigues, em sétimo na sua estreia com a equipa oficial da Honda e Paulo Gonçalves terminou em décimo, sendo o melhor da Husqvarna. Grande corrida de Pedro Bianchi Prata, que foi quarto classificado numa das etapas e especialmente Mario Patrão, que terminou em beleza: sexto na última etapa, na sua estreia no Dakar.

Carlos Sousa despedindo-se do Dakar 2013 com um 8º lugar na 14ª e última especial, depois de um furo logo ao km 74 o ter impedido de lutar por uma eventual vitória à chegada a Santiago do Chile. Carlos Sousa e Miguel Ramalho confirmaram, apesar de tudo, um resultado que era para muitos difícil à partida desta edição: um 6º lugar na classificação geral da corrida automóvel: “Foi muito bom porque foi arrancado a ferros, com um carro sem evoluções e ao fim de ano inteiro sem competir. Considerando que estive um ano parado, que fiz apenas 300 km de testes em novembro e que o carro não sofreu qualquer evolução face ao ano anterior, chegar ao fim e novamente em 6º lugar é formidável. Estou muito feliz com este resultado que honestamente supera as nossas melhores expectativas e ainda mais as dos responsáveis da equipa Great Wall” - revelou Carlos Sousa à chegada a Santiago do Chile.

24 HORAS DE DAYTONA

FILIFE ALBUQUERQUE NA PROVA MÍTICA

Filipe Albuquerque vai disputar as míticas 24h de Daytona. O piloto português vai estar ao volante do Audi R8 GRAND-AM da Alex Job Racing e fará equipa com Edoardo Mortara, Olivier Jarvis e Dion von Moltke.

O piloto português vai competir pela primeira vez numa pista oval que já testou naquele traçado no início do ano estando confiante numa boa prestação a nível pessoal. Uma prova de endurance com estas características é bastante exigente mas o piloto sente-se preparado para o desafio.

“Estou muito entusiasmado com esta oportunidade. É mais um sonho profissional tornado realidade. Os testes que efetuámos foram bastante produtivos, sobretudo para a minha habituação a esta nova realidade. Acho que temos potencial para sermos bem sucedidos na nossa categoria” - declarou Filipe Albuquerque.

O Audi R8 GRAND-AM sofreu evoluções especificamente para esta prova e nos testes provou estar com excelentes níveis de fiabilidade e performance o que irá certamente ajudar todos os pilotos a extrair todo o seu potencial.

por Filipe MCSilva

BOMBEIROS DE PEDRÓGÃO GRANDE E FIGUEIRÓ DOS VINHOS ASSINALAM QUADRA NATALÍCIA

FALTA DE APOIOS DOS GOVERNANTES É MÁGUA COMUM

Pedrógão Grande



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande assinalou a passagem de mais uma quadra natalícia, no pretérito dia 15 de dezembro com a realização do tradicional Natal do Bombeiro - que há anos a esta parte também assinala o aniversário da corporação - dirigido aos bombeiros e respectivas famílias, para além dos dirigentes e entidades convidadas.

Como tradicionalmente o Natal do Bombeiro começou com uma Formatura Geral e romagem até ao cemitério onde foi feita uma homenagem a todos os bombeiros já falecidos, com a colocação de uma coroa de flores e guardado um minuto de silêncio.

Seguiu-se a Sessão Solene e o tradicional jantar convívio. Viveu-se o verdadeiro espírito de Natal assinalando-se a solidariedade e o reforço dos laços de coesão entre bombeiros, famílias e instituições.

Na cerimónia estiveram presentes o Presidente do Município Pedroguense, Dr. João Marques; Joaquim Palheira, em representação da Assembleia Municipal; o Presidente da Direcção e o Presidente da Mesa da Assembleia Geral (Dr. Carlos David e José Henriques, respectivamente); Rodrigues Marques, representante da Liga dos Bombeiros e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria; o Comandante Artur Granja, em representação do Comando Operacional do Distrito de Leiria (CODIS), Bombeiros, familiares e representantes dos bombeiros de várias corporações vizinhas.

Presentes, também, diversas entidades convidadas, tais como os vereadores Sofia Neves, José Graça e Paulo Silva; o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Pedro Nunes e representantes da Graça e Vila Facaia; o Padre Júlio, Pároco local e o Sargento Nívio Mendes, Comandante da GNR de Pedrógão Grande, entre outros.

Antes das intervenções protocolares, Vitor Domingos, em representação dos Bombeiros pedroguenses, e extra protocolo, usou da palavra para “corrigir um lapso que tem ocorrido nos últimos anos”, referindo-se ao facto de não se realçar e elogiar o papel do Comando, o que fez em nome de todos os colegas, “sem desfazer nas direcções”, realçou.

Augusto Arnault, Comandante dos Bombeiros pedroguenses usou da palavra para fazer o habitual balanço, realçando a formação

que continua a ser uma aposta; agradeceu o empenho da Direcção e da Autarquia, até porque “estamos a viver um momento muito crítico e todos os apoios são bem vindos”; lembrou o facto do Comandante Distrital ter deixado o seu cargo para passar a ser Comandante Nacional, agradecendo-lhe publicamente - pessoalmente já o tinha feito - o “empenho e dedicação que teve para com este corpo de bombeiros e para comigo”.

Carlos David, Presidente da Direcção, enfatizou as palavras de dificuldades e lamentou a “falta de apoios do estado” cuja preocupação “está única e simplesmente orientada nos cortes e na contenção dos custos”, criticando ainda a criação de “estruturas paralelas que têm todo o apoio do Estado”. Carlos David fez rasgado elogios aos bombeiros, “o reconhecimento da população, da Direcção, dos seus superiores hierárquicos e do Governo é o que todos os Corpos de Bombeiros deste país esperam”, - e acrescentou ainda “abençoado país que possui estes homens e mulheres que tanto dão de si e nada querem em troca”.

Já Artur Granja realçou o trabalho desempenhado pelo corpo activo daquela corporação em todas as missões e fez um balanço trágico de 2012 em que faleceram dois bombeiros do distrito, além da imensa área ardida. Afirmou adivinharem-se grandes alterações em 2013; lembrou o Comandante J. Moura e criticou a libertação leviana dos incendiários.

Seguiu-se a intervenção do representante da Liga, Rodrigues Marques, que aproveitou para criticar o Governo pela falta de apoios, embora confessando a sua militância no partido no governo.

Finalmente, usou da palavra o Presidente do Município, Dr. João Marques, para felicitar e agradecer o empenho dos bombeiros e familiares, parabenizar pela formação contínua, louvando as pessoas que depois de dias de árduo trabalho ainda conseguem arranjar tempo para essa formação, conseguindo assim adquirir “novas ferramentas” que vão aperfeiçoar ainda mais o seu desempenho, deixou a sua disponibilidade pessoal e institucional e terminou com palavras de esperança e incentivo apelando a um “dar de mãos”.

Figueiró dos Vinhos



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos assinalou a passagem de mais uma quadra natalícia, no pretérito dia 16 de dezembro com a realização do tradicional Natal do Bombeiro este ano inevitavelmente marcado pelos acontecimentos trágicos que envolveram esta corporação.

Dirigido aos bombeiros e respectivas famílias, para além dos dirigentes e entidades convidadas, como tradicionalmente o Natal do Bombeiro começou com uma Formatura Geral e romagem até ao cemitério onde foi feita uma homenagem a todos os bombeiros já falecidos, com a colocação de uma coroa de flores no talhão ali existente destinado exclusivamente a bombeiros, e guardado um minuto de silêncio. Seguiu-se a Sessão Solene, o tradicional almoço convívio e a entrega de prendas aos mais pequenos filhos dos bombeiros. Enfim, viveu-se o verdadeiro espírito de Natal assinalando-se a solidariedade e o reforço dos laços de coesão entre bombeiros, famílias e instituições.

Na cerimónia estiveram presentes o Vereador José Fidalgo, em representação do Presidente do Município Figueirense; o Presidente da Assembleia Municipal, José Pires; o Presidente da Direcção e o Presidente da Mesa da Assembleia Geral (Engº Filipe Silva e Engº Luis Coelho, respectivamente) o Comandante Artur Granja, em representação do Comando Operacional do Distrito de Leiria (CODIS), Bombeiros, familiares e representantes dos bombeiros de várias corporações vizinhas.

Presentes, também, diversas entidades convidadas, tais como o Presidente da Junta de Freguesia das Bairradas, Carlos Silva (Filipe Silva é também o Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos); o Sargento-ajudante Veríssimo, Comandante da GNR de Figueiró dos Vinhos e uma referência obrigatória, o Sócio Benemérito, Aquiles Morgado.

Este encontro serviu, como dizia o comandante Joaquim Pinto, para fortalecer ainda mais o espírito de união e fazer balanços, lamentando os momentos difíceis que a corporação passou durante este ano e que obrigam a um balanço necessariamente “extremamente negativo”, recordando o falecido Vitor “Mundinho” que “continuará a ser um dos nossos” - afirmou.

O Presidente Filipe Silva considerou o ano findo como “muito difícil para os Bombeiros de Figueiró”, dividindo em duas fases: o

primeiro semestre, positivo, com várias iniciativas que mostraram a “pujança e dinamismo” da corporação; o segundo semestre, em que “o dia 9 de agosto vai ficar sempre na história dos nossos bombeiros”, infelizmente pela negativa, referindo-se à trágica morte de Vitor Mundinho e que meses mais tarde viria ainda a tornar o semestre mais negativo com o falecimento do Tózé Silva, autor da Monografia dos Bombeiros figueirense. “Foi um período marcante” - considerou.

Usou da palavra de seguida o Eng. Luis Coelho, para comungar das palavras dos oradores anteriores relativamente aos momentos trágicos vividos por aquela corporação e de elogio aos falecidos; fazer o seu próprio balanço que também dividiu nos dois semestres, um de “realizações importantes” e o outro de “infórtio”; fez o elogio da Direcção “coesa, dinâmica, zelosa, competente” e ao Corpo Ativo com o qual partilhou aqueles adjetivos.

Falando da Homenagem de que foi alvo durante o aniversário da corporação, afirmou ter-se sentido “importante” e que não sabendo “se foi merecida ou não”, é uma distinção que reparte com quem o acompanhou. Terminou afirmando que “esta casa é uma escola de vida”.

Artur Granja, agradeceu nesta cerimónia todo o trabalho desempenhado pelo corpo activo daquela corporação em todas as missões e fez o balanço de 2012 que considerou “trágico”, quer pelos bombeiros falecidos em acção - no distrito de Leiria foram dois - quer pela área ardida, mas trouxe palavras de alento afirmando que “não podemos baixar os braços, mas sim tirar lições”, apelando depois à união.

Finalmente, usou da palavra José Fidalgo para transmitir o “empenho” do presidente da Câmara no “apoio a esta associação”. Dirigindo-se aos bombeiros, afirmou que “são sempre os primeiros a dizer presente, são eles o corpo e a alma desta instituição. Um bom exemplo para o concelho de Figueiró dos Vinhos”. Lembrou o “prestígio” da corporação além fronteiras do concelho e realçou o apoio que a Autarquia tem dado a esta associação humanitária nos últimos anos. Antes de terminar, também ele lembrou o trágico falecimento de Vitor Mundinho que aproveitou para valorizar e reconhecer o sofrimento de todos os familiares dos bombeiros que “ficam sempre com o coração nas mãos” quando um familiar seu parte para um incêndio.

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE COMEMOROU MAIS UM ANIVERSÁRIO CULMINANDO ANO DE SUCESSOS

EMOÇÃO E DINÂMICA

Cumprindo com a tradição, a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos celebrou mais um aniversário que culminou com uma sessão solene e almoço de encerramento no passado dia 8 de Dezembro.

Celebrações que este ano tiveram um programa ainda mais vasto que se iniciou no dia 1 de dezembro, sábado, com a apresentação oficial e estreia da Banda de Espetáculos Sintra do Norte, uma nova vertente da Filarmónica que pelo que mostrou muitos êxitos, novas portas e oportunidades irá proporcionar à mais antiga coletividade do concelho. Esta noite incluiu ainda um baile animado pela referida banda. As celebrações prosseguiram no dia 2, domingo, com a atuação da vertente da Filarmónica de Bodycombat e Zumba Fitness que arrasta já umas dezenas de participantes. Seguiu-se um Festival de Sopas e à tarde um Festival de Concertinas com a atuação de Beatriz Lopes, Rodrigo Coelho, Marcelo Almeida e Beatriz David. À noite, espaço para o teatro com a representação da peça “Auto da Barca do Inferno” pelo GAPA (Grupo de Teatro de Castanheira de Pera) com o qual a Filarmónica Figueiroense estabeleceu recentemente um protocolo. Dia 7, sexta-feira, teve lugar um Concerto pela Filarmónica Figueiroense. Casa lotada para assistir a uma magnífica demonstração da actual qualidade da Filarmónica de Figueiró dos Vinhos. Como habitualmente, no dia 8, pelas 9 horas, teve lugar o içar da Bandeira na coletividade, com a Banda a tocar o hino da Filarmónica; 9,30 horas, transladação da Imagem de Nossa Senhora, da sua capelinha para a Igreja Matriz; 10 horas Missa Solene na mesma Igreja; 11 horas Procissão com o regresso da Imagem à sua capelinha; 13 horas Almoço de confraternização na sede da coletividade com a presença de sócios, amigos da Filarmónica, executantes e Direcção; seguiu-se uma homenagem a alguns amigos da coletividade, que pela sua dedicação e amizade a têm ajudado ao longo dos anos.

O tradicional Almoço de Aniversário, 8 de dezembro, que este ano juntou cerca de uma centena de convivas, entre músicos, diretores, familiares, convidados e sócios, que mais uma vez se quiseram associar ao evento e com a sua presença



transmitir uma palavra de confiança à Direcção, Executantes e Maestro, realiza-se “simbolicamente” nesta data cuja celebração se “perde no tempo a sua antiguidade” e “pelos muitos contactos efectuados ao longo de anos, terá começado há mais de 100 anos, podendo mesmo coincidir com o dia da fundação da filarmónica”.

Estiveram também presentes, o Presidente Rui Silva e o Vereador Amândio Ideias - em representação do Município; o Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Filipe Silva, além de representantes de várias associações locais.

Após o almoço deu-se início à entrega dos diplomas a menções honrosas aos homenageados, “individualidades que sempre deram o maior e elevado contributo a esta associação durante muitos anos” (ver caixa à parte).

Durante a sessão solene, realce para as intervenções do Presidente da Direcção, o recentemente empossado Elias Santos, numa intervenção emocionada e ovacionada, principalmente pelos elementos da banda, prometeu uma coletividade ainda mais dinâmica e uma banda ainda mais “afinada” e “competente” para continuar a elevar e levar o nome de Figueiró dos Vinhos cada vez mais longe. Oportunidade ainda para agradecer toda a colaboração dos músicos e uma referência muito especial aos homenageados, Vítor Jorge Hortelão, Fernando Leitão (Noca), Carlos Medeiros, o ex-presidente da Direcção que agora passou a presidente da Assembleia Geral, substituindo o Dr. Fernando Martelo que ocupou aquele cargo durante os últimos 21 anos e que também foi homenageado.

Fernando Martelo que, não

conseguindo disfarçar a emoção, pediu a palavra para afirmar que nestes 21 anos a Filarmónica nada lhe deve, numa clara alusão de que sai feliz e com sentimento de dever cumprido, na certeza que pertencer aos órgãos sociais de coletividades como a Filarmónica exige disponibilidade, dedicação e vontade de servir e não servir-se, aproveitando para agradecer a todas as Direcções com que trabalhou, aos músicos e maestros.

Mas caberia a Carlos Medeiros o mais emocionado, elaborado e longo discurso, começando por realçar a longevidade da Filarmónica Figueiroense, “a mais antiga do concelho de Figueiró dos Vinhos, em que comemora mais 1 ano na sua existência de quase 200 anos”, quero aproveitando de seguida para ao deixar a Direcção da associação “manifestar publi-

camente a todos os que direta ou indiretamente comigo colaboraram e me apoiaram o meu mais sincero reconhecimento pela sua amizade e compreensão”.

Falou depois sobre o seu percurso enquanto Presidente da Direcção, lembrando “com saudade e emoção as diversas vezes que a colectividade atuou e representou condignamente o concelho de Figueiró dos Vinhos, realçando particularmente a sua internacionalização, em terras de França e Espanha, relembrando também outras actuações na cidade de Lisboa e no ano de 1990 ter representado com todo o brilho o centro do país, na Feira da Gastronomia na cidade de Santarém, a convite da Comissão de Turismo do Centro, entre tantos outros eventos”.

Numa intervenção salteada por paragens provocadas por

lágrimas de emoção e ovações da plateia, Carlos Medeiros lembrou “com saudade mais de duas centenas de executantes que por aqui passaram na Banda, alguns infelizmente já não pertencem ao número dos vivos. É com orgulho que do meu tempo ainda muitos - e enumerou-os - se encontram em plena atividade”. Lembrou também “todos os outros Órgãos Sociais que sempre estiveram comigo para o progresso da Filarmónica, lembrando especialmente o Dr. Fernando Martelo, homem íntegro e isento que tudo fez durante os mandatos em que presidiu à Assembleia-Geral (...), Lembro ainda o 1.º Secretário da Assembleia-geral, o saudoso Dr. Tózé Silva, que infelizmente já partiu”. Dirigiu-se depois “às entidades oficiais, nomeadamente aos Presidentes Câmara Municipal que ali

passaram durante os meus mandatos, Sr. Simões de Abreu, Dr. Fernando Manata e Eng. Rui Silva, que tudo fizeram para o engrandecimento da associação”, não esquecendo também os presidentes das Juntas de Freguesia.

Finalmente, dirigiu-se ao Eng. Alexandre Quaresma Ferreira e Jorge da Conceição Lopes, “dignos sócios beneméritos desta casa, que monetariamente contribuíram para que algumas obras, muito necessárias para o bom desempenho da missão, se concretizassem e alguns instrumentos de primeira necessidade se comprassem”.

A terminar, até porque a emoção tomava cada vez mais conta de si, Carlos Medeiros afirmou “a todos os que comigo colaboraram como responsável pela Direcção, digo-lhe que os tenho a todos no coração”.

MÚSICOS E DIRETORES HOMENAGEADOS



Carlos Medeiros (Diploma de Presidente Honorário da Direcção), Dr. Fernando Martelo (Diploma de Presidente Honorário da Assembleia Geral), Vítor Jorge Hortelão e Fernando Leitão (Menção Honrosa), foram homenageados pela Filarmónica Figueiroense.

Carlos Medeiros e Fernando Martelo foram homenageados pelo brilhante percurso enquanto diretores. Carlos Medeiros que “desde 1984 serve” a coletividade, com destaque para as suas passagens como Presidente da Direcção onde “contribuiu decisivamente para a estabilização, promoção e dinamização da coletividade” e “graças à sua visão do futuro” promoveu novas valências; e Fernando Martelo pelos 21 anos contínuos que esteve na Presidência da Assembleia Geral.

Já Vítor Jorge e Fernando Leitão foram homenageados por há mais de 35 anos representarem “dignamente a Banda Filarmónica com exequentes e como dirigentes, sempre com a maior dedicação, amor e lealdade”.

MERCADO LIBERALIZADO DA ENERGIA

SAIBA O QUE ACABOU E O QUE MUDA

1 - O que é que acabou a 31 de dezembro de 2012?

As tarifas reguladas, fixadas anualmente, foram extintas, exceto na Madeira e nos Açores. Por outras palavras, os preços de venda da eletricidade e do gás natural deixaram de ser determinados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), passando a ser definidos pelas empresas que operam no mercado, em regime de concorrência. Quem não mudou ou não quiser mudar já para o mercado livre, pode manter-se no mercado regulado durante mais 3 anos, até final de 2015, pagando a chamada tarifa transitória.

Até novembro, 836 mil clientes trocaram de fornecedor de eletricidade mas, no mercado regulado, ainda permanecem 5,2 milhões.

2 - Não mudei de fornecedor. E agora? Vão cortar-me a luz e o gás?
Não. Continuará a ser abastecido até mudar para um comercializador do mercado livre, mas fica sujeito a uma revisão trimestral das tarifas transitórias.

Na prática, os preços podem ser alterados de três em três meses.

3 - O que é a tarifa transitória?
É o preço de venda da eletricidade e do gás natural que vai vigorar até final de 2015 para os consumidores que se mantiverem no mercado regulado. Será, tendencialmente, mais elevado que os do mercado livre, de forma a incentivar a mudança.

4 - Até quando poderei ficar na tarifa transitória?

Até ao último dia de 2015, se tiver

uma potência contratada igual ou inferior a 10,35 kVA na eletricidade e um consumo inferior a 500 m3 no gás, dados estes que pode confirmar na fatura. Nessa altura, será mesmo obrigado a optar por um novo fornecedor do mercado livre.

5 - Os preços da luz e do gás vão aumentar?

Muito provavelmente, de forma a refletir o aumento continuado das matérias-primas (carvão, gás, petróleo). Na tarifa transitória, cada revisão trimestral deverá corresponder a um novo aumento da luz e do gás. No mercado livre, a tarifa será revista após um período de tempo negociado com o operador, mas a tendência é igualmente de subida.

6 - Compensa fazer já a mudança para o mercado livre?

Depende de vários fatores, como o perfil de consumo, a oferta de preços no mercado livre, os descontos e promoções e os períodos de vigência da tarifa. A ERSE, a Deco e os operadores dispõem de simuladores de preços na internet. Mas é provável que, a partir de janeiro, os comercializadores promovam novas ofertas mais atrativas, apesar de o administrador da EDP Comercial, Miguel Stilwell, ter afirmado que os aumentos anunciados para 2013 2,8% na luz e 2,5% no gás dão “pouca margem de manobra aos operadores do mercado livre”, limitando a sua “capacidade de oferecer descontos face à tarifa regulada”.

7 - Devo escolher um único fornecedor ou manter contrato com

empresas diferentes?

A escolha é sua, mas os operadores oferecem descontos maiores aos clientes que contratualizarem o fornecimento conjunto de eletricidade e gás. A EDP e a Galp estão a oferecer descontos que oscilam entre 5% e 10% do valor total. São uns euros de poupança na fatura mensal.

8 - Posso contratar a tarifa bi-horária no mercado livre?

A Galp oferece uma oferta de tarifa bi-horária na eletricidade, em conjunto com o gás. A EDP prepara uma nova oferta para janeiro, mas já tem 35 mil clientes com esta tarifa, no mercado liberalizado.

9 - A tarifa social vai manter-se?

Sim. Continuará a proporcionar um desconto sobre a tarifa transitória aos consumidores de menores recursos, tal como na tarifa regulada.

10 - Como devo fazer para mudar de fornecedor?

A ERSE recomenda:

1) Consultar a lista de comercializadores em www.erse.pt. As empresas mais ativas são a EDP, Galp Energia, Endesa, Iberdrola, Gas Natural Fenosa e Goldenenergy.

2) Comparar preços, condições e prazos de pagamento, promoções e outros.

3) Celebrar contrato de fornecimento. Basta-lhe ter as faturas da luz e do gás à mão e o comercializador escolhido tratará da mudança, num prazo máximo de três semanas, sem se deslocar a sua casa, sem substituir o contador e sem interromper o fornecimento.

Fonte: erse

REDE DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO

CIMPIN PROMOVE AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

A CIMPIN nos próximos dia 6, 7 e 8 de fevereiro de 2013, em conjunto com vários parceiros regionais, vai realizar em Ansião uma Sessão de sensibilização e informação referentes à Rede de Apoio ao Empreendedorismo.

Esta rede tem como objetivos, colocar em prática uma rede integrada de organizações a trabalhar em conjunto, de forma a prestar o devido apoio aos empreendedores do Pinhal Interior Norte, (de onde fazem parte os município de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião, entre outros); garantir serviços de apoio à medida das necessidades dos empreendedores e melhorar os serviços de assistência técnica existentes.

EMPREENDEDORISMO

MUNICÍPIO DE ALVAIÁZERE PROMOVE

Já se encontra disponível online, na página do município de Alvaiázere, uma secção de apoio ao empreendedor onde se encontra informação útil relativamente a diversas questões da máxima importância, nomeadamente, financiamento (QREN, PRODER, Impulso jovem, entre outros), Lotes disponíveis na zona industrial e alguns contactos úteis, entre outros

Esta iniciativa do Município surge enquadrada num projeto intermunicipal de apoio ao empreendedor desenvolvido em todo o território do Pinhal Interior Norte pela Comunidade Intermunicipal e visa o funcionamento em rede de agentes de apoio nesta matéria.

O Município de Alvaiázere, então, através do Gabinete de Apoio ao Empreendedor, assume a coordenação local dos parceiros envolvidos. Por forma a alcançar estes objetivos, a rede de parceria local é constituída pelas entidades que, pelo seu estatuto, têm assumido e continuarão a assumir o importante papel de apoio e estímulo à criação de oportunidades de negócio no Pinhal Interior Norte, em geral e em Alvaiázere, em particular.

A PARTIR DE MAIO...

NOVA NOTA DE 5 EUROS EM CIRCULAÇÃO

A nova nota de cinco euros da série Europa, que foi apresentada quinta-feira dia 10 de janeiro por Mario Draghi, presidente do Banco Central Europeu (BCE), entrará em circulação em todos os países da área do euro a 2 de maio.

A divulgação da nova nota de cinco euros, a primeira da nova série a entrar em circulação, constituiu o ponto alto da cerimónia de abertura da exposição “A nova face do euro”, no Museu Arqueológico de Frankfurt.

As restantes notas serão lançadas “ao longo dos próximos anos”, sendo introduzidas por ordem crescente. Isto é, a nota de dez euros seguir-se-á à de cinco euros e por aí em diante.

Durante algum tempo, as notas da



segunda série vão circular a par das notas da primeira série, que serão retiradas de circu-

lação gradualmente.

Esta segunda geração de notas de euro tem um

reforço das medidas de segurança, incorporando novos e melhorados elementos, graças aos avanços tecnológicos que se deram desde a entrada em circulação da primeira série, há mais de dez anos.

“A marca de água e o holograma incluem um retrato da figura mitológica grega Europa, que dá nome à segunda série de notas de euro. Um elemento de segurança novo que se destaca é o número esmeralda, o qual, dependendo do ângulo de observação, muda de cor, passando de verde-esmeralda a azul-escuro, e apresenta um efeito luminoso de movimento ascendente e descendente”, informou o BCE.

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



É O POVO QUE EXIGE! DEMOCRACIA SIM, DITADURA, NÃO!

O País está a cair num beco sem saída, a despeito de propaganda dos mercados, que afinal vão resultar num povo cada vez mais amordaçado em que em vez da justiça social os que menos tem é que são mais esmagados pela austeridade.

Afinal este país está a ser vendido, venda que descaradamente já começou com Cavaco Silva, quando primeiro ministro, trocou as vinhas, os olivais e o mar, neutralizando a troca de alguns escudos a frota piscatória.

Os governos seguintes têm evidentes erros que estão a custar caro ao país, porque a Europa só dá para tirar.

O actual, infelizmente, caiu, nos extremos. Submeteu-se ao grande capital e está a esmagar a economia do país, decretando sem tempo nem preparação e querendo mexer em tudo ao mesmo tempo tratando as pessoas como números, nas sentenças que decretam.

Para este Governo, os cidadãos, são coisas, na saúde e não só, fechamos os olhos ao volume do desemprego, à fuga do país de cidadãos com estudos. Enfim, o desnorte completo.

Dizem, desdizem, fome, desemprego, intrigas, etc etc!

Afinal para os mais pobres dá a impressão que estamos nos circos romanos onde os cristãos eram comidos pelas feras!

A situação é grave e há a urgência dos partidos verem que “estão a deixar” o país cair no descrédito da democracia. Sem democracia não há soluções, para além de ditadura e esta já deixou cinquenta anos de miséria, de medo, de PIDE, de Tarrafais e de perseguições só por se ser pela justiça e igualdade. O povo, não quer voltar! É urgente tomar uma atitude que sem violência restaure a democracia e obrigue os políticos fantoches a passarem a servir o povo e não a servir-se do povo!

CARNAVAL VOLTA ÀS RUAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CURSO NOTURNO É NOVIDADE

2013
CARNAVAL
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
8|a|13
FEVEREIRO

8|sábado|10h30 Desfile de Carnaval das escolas do concelho
9|domingo|21h00 CORSO CARNAVALESCO - Desfile de carros alegóricos nas ruas da vila
|23h00 Baile de Máscaras no Pavilhão Gimnodesportivo
10|segunda-feira|15h00 CORSO CARNAVALESCO - Desfile de carros alegóricos nas ruas da vila
13|quarta-feira|21h30 Tradicional cortejo fúnebre

CASO CHOVA, O DESFILE REALIZAR-SE-Á NO MERCADO MUNICIPAL

www.cm-figueirodosvinhos.pt

A tradição está de regresso, o Carnaval vai voltar a sair à rua em Figueiró dos Vinhos com a realização de diversas iniciativas ligadas ao carnaval.

A maior novidade deste ano é um curso carnavalesco pelas ruas do centro da vila na noite de sábado, 9 de fevereiro.

Vejamos o programa completo. Os festejos começam no dia 8 de fevereiro pelas 10h30 com o desfile das escolas do concelho, momento sempre muito apreciado pelos alunos e pela população que se junta no centro da vila para apreciar os fatos carnavalescos e os motivos alegóricos das escolas.

Sábado, dia 9 de fevereiro, a grande novidade com

a realização de um curso carnavalesco pelas ruas do centro da vila às 21 horas, seguido de um baile de máscaras no Gimnodesportivo, a partir das 23h00.

No dia seguinte, domingo 10 de fevereiro, pelas 15 horas, os foliões saem de novo à rua para o tradicional desfile de domingo.

As festividades terminam na quarta-feira, dia 13,

pelas 21h30 com o tradicional cortejo fúnebre.

Os cursos carnavalescos constituem o ponto alto dos festejos, dias em que irão desfilar pelas ruas da vila, carros alegóricos dos bairros, freguesias, associações do concelho e a fanfarra dos bombeiros, acompanhados sempre de foliões que, espontaneamente, se juntam ao curso.

CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CRIA MUSEU DO XADREZ CASULO DE MALHOA É O LOCAL ELEITO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos pretende criar e instalar, no piso térreo do edifício “O Casulo”, imóvel classificado de Interesse Concelhio, um Museu do Xadrez.

Este Museu nasce com o objetivo da constituição de um acervo patrimonial de objetos, ligados ao xadrez, e ao mesmo tempo preservar e mostrar espólios, acervos, ou coleções particulares, de matriz diversificada e de proveniências diversas, ligados a esta modalidade.

O Museu terá como missão salvaguardar, conservar, valorizar e divulgar os seus bens culturais, cedidos ou emprestados, tendo em vista o estudo e divulgação do Xadrez enquanto modalidade desportiva ou mera atividade recreativa.

O Museu, local privilegiado de visitantes locais e nacionais pela especificidade e originalidade do seu acervo, único em Portugal, será um espaço

onde se promoverá o Xadrez que globalmente se poderá definir como um espaço facilitador do encontro entre o objeto/exposição e o observador / jogador, simples visitante ou conhecedor mais profundo da modalidade.

O Museu do Xadrez possibilitará ao visitante a realização de uma viagem ao mundo do Xadrez, através de objetos e documentos postos à sua disposição: Tabuleiros, peças, fotografias, partidas de xadrez, postais, selos, livros, cartazes,...

É pedida e até incentivada a colaboração de todos os interessados nesta modalidade que detenham algum material que queiram emprestar ou doar e que julguem de interesse figurar no Museu.

